



Entrevista  
**Cida Borghetti**  
Pág. 6

# paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Ano 13 - N°  
**157**  
Abr/2018



## TRANSPARÊNCIA

Cooperativas contribuintes do Sescop/PR realizam pela primeira vez assembleia de prestação de contas



■ **LEITE**  
União da Cativa e Confepar fortalece o setor lácteo



# cooperar é compartilhar.



RODRIGO FRAGAS  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

IGOR BONK  
COOPERADO  
ASTORGA-PR

O alimento vem do campo. A tecnologia vem da cidade. É uma união. Uma cooperação. E cooperar é compartilhar. Cooperar é compartilhar serviços, tecnologia, conhecimento, produtividade e resultados. E assim, juntos, produzimos alimentos para o mundo, geramos valor para os cooperados e movimentamos a economia, contribuindo para uma sociedade cada vez mais forte.

INTEGRADA.COOP.BR

 @COOPERATIVAINTEGRADA



**INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

# Desenvolvimento e transparência



**José Roberto Ricken**  
Presidente do Sistema Ocepar

“  
As cooperativas continuam confiantes investindo e gerando novas oportunidades de renda, desenvolvendo produtores e empreendedores em diferentes setores econômicos do Paraná”

A opção do cooperativismo é pelo desenvolvimento das pessoas, cooperativas e comunidades, com organização econômica e social e, sobretudo, com planejamento e prestação de contas de suas ações. O Plano Paraná Cooperativo (PRC 100), atualmente em desenvolvimento, é a demonstração desse trabalho. A formação de lideranças, o treinamento dos profissionais e os investimentos nas áreas técnica e social têm especial atenção do Sistema Ocepar e das cooperativas. Em 2017, o Sescop/PR realizou 8.324 eventos de capacitação e promoção social, com 192 mil participações e 107.619 horas-aula.

Visando ampliar a transparência sobre a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, as cooperativas contribuintes realizaram em abril a 1ª Assembleia Geral do Sescop/PR. Cada vez mais devem ser adotados mecanismos para tornar a prestação de contas mais ampla, conferindo transparência total às atividades da entidade. Dessa forma, o desenvolvimento acontece em sincronia com a preocupação de informar aos cooperativistas sobre todas as ações e projetos realizados, bem como quanto ao planejamento dos programas futuros da instituição.

E a confiança no cooperativismo fez com que mais de 84 mil pessoas se associassem às cooperativas, em 2017, a maioria – 76 mil – nas de crédito e sete mil nas agropecuárias.

A credibilidade do Sistema Cooperativo, construída com muito trabalho, com produtos de qualidade e investimentos nos mercados consumidores, se confirmou em recente pesquisa do Datacenso, em que 97% dos entrevistados aprovaram a qualidade e o preço justo dos produtos das cooperativas.

Mesmo em um cenário desfavorável para a economia, em 2017, as cooperativas do Paraná ampliaram o faturamen-

to em R\$ 1,3 bilhão, que foi de R\$ 70,6 bilhões, com 89.000 empregos e milhares de oportunidades de negócios diretos e indiretos no campo e na cidade, gerando mais de R\$ 2 bilhões em impostos.

O cooperativismo de crédito cresce de forma segura e com alto nível de profissionalismo, democratizando o acesso ao crédito a milhares de pessoas, devido à sua capilaridade e forte vínculo com as ações locais e regionais. Já possui mais de R\$ 37,6 bilhões em ativos.

Na saúde, são mais de 15 mil cooperados nas 33 cooperativas, ofertando serviços de qualidade, prestados por médicos, dentistas e outros profissionais, que atendem mais de 1,3 milhão de pessoas.

Por sua vez, o ramo transporte está se organizando em todo o país, buscando regulamentação mais adequada para a atividade. No Paraná, há 30 cooperativas, com 2.746 cooperados. O cooperativismo de infraestrutura, de trabalho, educacional, turismo e lazer está sendo revitalizado, como nova opção de organização dos empreendedores.

O Programa de Autogestão, iniciado nos anos 90, está sendo dinamizado para ser um instrumento para a melhoria da gestão das cooperativas. O Programa de Certificação de Conselheiros, que visa buscar maior profissionalização dos dirigentes que participam da gestão das cooperativas, já certificou 1.670 líderes. As cooperativas continuam confiantes e investindo em novas atividades agroindustriais, gerando oportunidades de emprego e renda, desenvolvendo produtores e empreendedores em diferentes setores, acreditando no Brasil e se preparando para um novo ciclo de desenvolvimento na geração de energia, na construção de hospitais e centros especializados em saúde, em novas unidades de atendimento das cooperativas de crédito, enfim, em uma série de ações para atender cada vez melhor seus cooperados e, por consequência, as comunidades onde atuam. ■

## 10 ESPECIAL

Cooperativas contribuintes realizam a 1ª Assembleia Geral do Sescoop Paraná



Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar

## 22 ESPECIAL – KOSLOVSKI

Ex-presidente do Sistema Ocepar lança livro no qual relata a evolução do cooperativismo paranaense

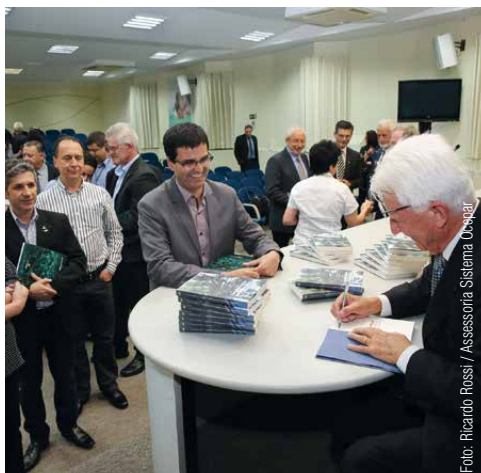


Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar

## 26 SISTEMA OCB

Representantes de cooperativas do ramo agropecuário apresentam demandas ao presidente Michel Temer



Foto: Marcos Coimbra / Palácio do Planalto

# CONT

**Abril.2018**

**32 MULHERES/FRÍSIA**

**34 CAPAL**

**36 LEI 161 – CRÉDITO**

**38 CERAL**

**40 RAMO SAÚDE – UNIMED**

**41 RAMO CRÉDITO – SICREDI**

**42 RAMO CRÉDITO – SICOOB**

**44 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME**

**46 NOTAS E REGISTROS**

**50 ASPAS**

## 6 ENTREVISTA



Cida Borghetti,  
governadora do Paraná

## 28 SETOR LÁCTEO

Cativa oficializa intenção de assumir as atividades agroindustriais da Confepar, detentora da marca Polly



## 30 FORMAÇÃO

Iniciada quinta turma do Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, na PUCPR



# EUÚDO

nº 157

### SISTEMA OCEPAR

#### DIRETORIA DA OCEPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Diretores:** Alfredo Lang, Alvaro Jabur, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jacir Scalvi, Jaime Basso, Jorge Hashimoto, Luiz Lourenço, Luiz Roberto Baggio, Marino Delgado, Paulo Roberto Fernandes Faria, Renato João de Castro Greidanus, Ricardo Accioly Calderari e Ricardo Silvio Chapla - **Conselho Fiscal - Titulares:** José Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Jr. e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

#### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Alfredo Lang, Luis Augusto Ribeiro, Luiz Roberto Baggio e Wellington Ferreira - **Suplentes:** Frans Borg, Karla Tadeu Duarte de Oliveira, Viviana Maria Carneiro de Mello e Paulo Roberto Fernandes Faria - **Conselho Fiscal - Titulares:** James Fernando de Moraes, Marcos Antonio Trintinalha e Roselia Gomes da Silva - **Suplentes:** Iara Dina Follador Thomaz, Katuscia Karine Lange Nied e Luciano Ferreira Lopes - **Superintendente:** Leonardo Boesche

#### DIRETORIA DA FECOOPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

### EXPEDIENTE

**Revista Paraná Cooperativo:** Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emília Pereira Lima - **Foto capa:** Graf Digital - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Coan Indústria Gráfica - **Licitação/Pregão:** 02/2017 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Com a governadora

**Cida Borghetti**

# Uma mulher governadora

por Samuel Zanello Milléo Filho

Cida assume o Governo do Paraná e afirma que as mulheres devem ocupar mais espaço na política

Empresária, formada em administração pública com especialização em políticas públicas. Casada com o deputado federal e ex-ministro da Saúde, Ricardo Barros. Foi deputada estadual por dois mandatos e deputada federal. Especialista em saúde preventiva e direitos das mulheres e crianças. Presidiu a Comissão Especial que redigiu o Marco Legal da Primeira Infância. Cursou o programa de liderança executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância na Universidade de Harvard. Vice de Beto Richa, eleita em 2014 com 3,3 milhões de votos, Cida assumiu, no último dia 06 de abril, definitivamente o cargo de governadora do Estado do Paraná para um mandato de 9 meses. É a primeira mulher na história política do nosso Estado a assumir o cargo de governadora.

**Na história política do Paraná tivemos a Emília Belinati como vice-governadora de Jaime Lerner por duas gestões e agora a senhora como vice do Beto Richa. Mas no seu caso, será a primeira mulher a assumir**

**definitivamente o governo. Como a senhora analisa este fato num cenário onde pouco mais de 10% das mulheres participam da vida política no país?**

Primeiro, agradecer a confiança do governador Beto Richa e da população paranaense. E agradecer a Deus, é uma honra ter a oportunidade de trabalhar pelo nosso povo. Sim, essa participação das mulheres na política é muito abaixo do ideal, quando temos no Brasil 51% eleitorado feminino e apenas 10% de representatividade política. É muito abaixo da nossa participação no mercado de trabalho, por exemplo. É uma luta que estamos encampando, em todos os níveis, para melhorar a participação feminina na política. Procuro estimular e convidar mulheres a participarem do dia a dia da política. Conheço mulheres com extraordinária capacidade de organização, de mobilização, com ideias inovadoras para a função política, mas que ainda estão fora dos partidos, por falta de tempo e oportunidade. A política abre a possibilidade para a mulher se realizar plenamente, através de lutas e ba-

talhas que valem a pena. Na minha atividade política – desde a presidência do Provopar, em Maringá, como deputada estadual e federal, vice-governadora e agora como governadora, tenho uma satisfação muito grande em poder servir à população.

### **Qual o segredo para tornar-se a primeira mulher a assumir o cargo de governadora?**

Não tem segredo, foi uma composição de muita dedicação, trabalho e amor. Comecei a militância política ainda muito jovem e sempre contei com o apoio dos meus pais. Aliás, meu pai, Ivo Borghetti, era um getulista de carteirinha. Com ele aprendi um dos principais ensinamentos da minha vida: “Se você não está contente com algo, não reclame; vá lá e faça melhor”, dizia ele na sua sabedoria. Aprendi em casa a boa política. Sou formada em administração pública com especialização em políticas públicas. Construí uma carreira defendendo a saúde preventiva das mulheres, a proteção às crianças, às famílias e o fortalecimento dos municípios. Tenho uma satisfação imensa em poder ajudar, em ser esse instrumento de transformação para melhorar a vida das pessoas.

### **Quais serão seus principais desafios de governo nesses nove meses de gestão?**

O caminho é uma gestão eficiente, articulada e participativa. Não irei administrar sozinha. Farei consultas a lideranças políticas, do agronegócio, das cooperativas, do meio empresarial. Ouvirei representantes de federações, associações e sindicatos. Acredito que em nove meses possamos alcançar bons resul-

tados com a soma dessas forças. O desenvolvimento harmônico passa pela união de diferentes órgãos e entidades, da classe produtiva e dos trabalhadores. Temos que continuar e avançar nas boas políticas públicas iniciadas em 2011 que têm resultados muito bons. Saúde, educação, infraestrutura e segurança são prioridades. Tenho também as bandeiras que carrego comigo ao longo de toda a minha trajetória: a saúde preventiva e a defesa da mulher, da criança, do adolescente e dos idosos. O grande desafio é preparar uma nova geração para o futuro, e isso passa pelo investimento maciço na primeira infância. Uma política integrada unindo educação, saúde, nutrição, cultura, segurança e direitos humanos. Dar a oportunidade para que as nossas crianças possam ser cidadãos mais preparados.

### **O equilíbrio fiscal será um desses desafios?**

Sim. O Paraná hoje é um Estado diferenciado da nação por causa do ajuste fiscal promovido pela nossa equipe no momento certo. Com o apoio da bancada na Assembleia, aprovamos as medidas necessárias. Hoje há um reconhecimento nacional. Retomamos a >>

“

O caminho é uma gestão eficiente, articulada e participativa. Não irei administrar sozinha”



Foto: Agência Estadual/ANP



Foto: Agência Estadual/ANP

“As cooperativas são essenciais para o desenvolvimento do Estado. Estão em todas as regiões gerando milhares de empregos, oportunidades e renda aos paranaenses”

capacidade de investimentos e fortalecemos o cofre das prefeituras. Somente no ano passado foram destinados quase R\$ 11 bilhões para os municípios entre repasses obrigatórios, financiamentos e fundo perdido. Sou municipalista e sei da importância de o Estado dar o suporte e trabalhar em parceria com os prefeitos. É lá nas cidades, lá na ponta que as coisas acontecem. Hoje, o Paraná é um canteiro de obras, há investimentos em todas as regiões e em praticamente todos os municípios. Estabelecemos uma relação muito boa com o Governo Federal e com a bancada paranaense em Brasília e com isso estamos consolidando investimentos importantes na infraestrutura, saúde, saneamento, habitação e segurança.

**Para o setor de infraestrutura, especialmente na questão das rodovias, ferrovias, portos, o que a senhora pretende realizar?**

Com diálogo, articulação, eficiência da máquina pública e união com a sociedade civil é possível acelerar obras de infraestrutura que estão em andamento e programadas e, ainda, encarar demandas antigas. O

foco tem que ser aumentar a segurança para os paranaenses e reduzir os custos de transporte do setor produtivo e do agronegócio. Deixar mais dinheiro na mão do produtor. Exemplo de algumas demandas históricas: duplicação completa da PR-323, trem pé-vermelho, condomínio portuário de Pontal, aeroportos regionais do Oeste e do Sudoeste, ponte de Guaratuba, duplicação integral da Rodovia do Café, ampliação do aeroporto de Londrina e de Ponta Grossa, a nova ferrovia do Oeste até o litoral. Um grande programa para melhorar as condições das estradas rurais. Esses e outros pleitos que dependem da integração do Estado, União, bancadas no Congresso e na Assembleia, iniciativa privada, sociedade civil organizada e prefeituras.

**A opção do cooperativismo é pelo desenvolvimento das pessoas, das cooperativas e das comunidades onde ele está inserido. O que o setor pode contribuir com a viabilização de políticas públicas para o desenvolvimento das pequenas cidades?**

As cooperativas são essenciais para o desenvolvimento do Estado. Estão em todas as regiões gerando milhares de emprego, oportunidades e renda aos paranaenses. Conto com a integração do setor produtivo com o poder público para juntos estimularmos políticas públicas cada vez mais eficientes. No caso das pequenas cidades do interior, creio que a meta principal deva ser achar a vocação natural do município ou da região. Estimular cursos técnicos e capacitação de mão de obra destinadas a um setor específico e nisso as cooperativas do Paraná podem ser grandes parceiras. A união é essencial para vencermos os desafios.

**Um dos diferenciais das cooperativas é que elas têm um endereço fixo, ou seja, mesmo em crise elas permanecem em seus locais de origem e não vão embora para outros países. Nos últimos cinco anos, mesmo com a crise, as cooperativas investiram, em média, R\$ 2 bilhões por ano em novas estruturas. De que forma o seu governo apoiará essas iniciativas?**

Meu compromisso é de total apoio às cooperativas e as suas iniciativas de geração de empregos e riquezas. Um setor que responde por cerca de 30% do PIB do Estado e nos últimos anos investiu mais de R\$ 11,5 bilhões em industrialização, logística e inovação. Acredito que podemos ampliar e avançar em políticas de incentivo por meio do programa Paraná Competitivo e em outras iniciativas que estimulem o investimento, sobretudo nos pequenos municípios do

estado. A meta é a justiça tributária, o Estado tem que ser um indutor do desenvolvimento.

**Ao longo de sua história, o BRDE tem sido um dos principais agentes de financiamento das agroindústrias cooperativas. Este papel continuará sendo prioritário, especialmente nos repasses realizados via BNDES?**

Sem dúvida. O BRDE deve continuar sendo esse grande parceiro das cooperativas e do agronegócio paranaense. Sei da importância da prioridade no crédito ágil e barato para o campo. Temos que avançar na construção de linhas de crédito, ações e programas mais eficientes e que coloquem mais dinheiro na mão dos produtores. Conto com sugestões das entidades, como o Sistema Ocepar, para avançar também nesse quesito. Lembro que no ano passado a Agência Paraná do BRDE contratou R\$ 690 milhões em financiamentos, desses a maior parte para produtores rurais e cooperativas.

**No quesito saúde temos uma proposta que é a implantação do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Saúde – o Prodecoop Saúde. O estado pretende dar apoio e incentivos para que esses investimentos aconteçam de fato?**

Todas as iniciativas de parceiros privados que proporcionem atendimento de saúde a população que tem perfil de usuário SUS devem receber apoio e incentivo dentro dos parâmetros permitidos pela legislação. Se todos nos ajudarmos será mais fácil superar este grande desafio de melhorar a saúde dos brasileiros. O desenvolvimento das pequenas cidades depende de investimentos e também na geração de emprego. Mas para que isso aconteça, essas cidades necessitam de investimentos, especialmente nas áreas de segurança, habitação e de saúde. Nosso foco é trabalhar sempre com parcerias e ouvindo os administradores municipais e entidades como as cooperativas.

**Somos exemplo de geração de energia hídrica para o Brasil. Podemos também liderar ações inovadoras de alternativas de geração de energia de forma sustentável (solar, biodigestores, etc). O Paraná é um dos estados onde ainda não foram reduzidos o ICMS para compra de equipamentos para este fim. Este pode ser um compromisso da senhora no seu governo?**

Tenho estudado e avaliado este assunto com muito carinho e acredito que o Paraná deve aderir aos compromissos com o desenvolvimento sustentável, energias limpas e combate as mudanças climáticas.



Nosso foco é trabalhar sempre com parcerias e ouvindo os administradores municipais e entidades como as cooperativas”

A adesão à resolução do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) para conceder este estímulo a geração distribuída e as energias renováveis é um compromisso.

**Qual é sua mensagem final para os mais de 3,5 milhões de paranaenses que estão ligados ao movimento cooperativista paranaense?**

No último dia 02 de abril tive o privilégio de participar do lançamento do livro “Cooperativismo Paranaense – Experiências, Resultados e Propostas” do ex-presidente do Sistema Ocepar João Paulo Koslovski. Sem dúvida uma figura que muito contribuiu para o desenvolvimento do cooperativismo, não só no Paraná mas também no Brasil. E são lideranças como essas que devemos nos basear para podermos desempenhar nosso papel como gestores públicos. O cooperativismo é um exemplo de desenvolvimento sustentável, com uma movimentação econômica de R\$ 71 bilhões, sistema que contribui para a geração de mais de 3,5 milhões de postos de trabalho e que atua em mais de 10 segmentos diferentes, onde se destacam as cooperativas agropecuárias e as de crédito. Assim como as cooperativas e seus cooperados acredito na importância na união dos esforços para construir um Paraná cada vez melhor. Esse é o nosso estilo de fazer política, unir o setor público e a sociedade civil organizada para juntos traçar o rumo do desenvolvimento do Estado. Quero firmar o compromisso com o movimento cooperativista paranaense do diálogo e o compromisso de trabalhar constantemente uma agenda que contemple a justiça tributária, reduza custos diretos e indiretos e estabeleça condições perenes de crescimento e desenvolvimento do setor produtivo paranaense. ■

da Redação

# Transparência

Cooperativas contribuintes realizam a 1ª Assembleia Geral do Sescop/PR, para analisar a prestação de contas e as ações concretizadas pela entidade

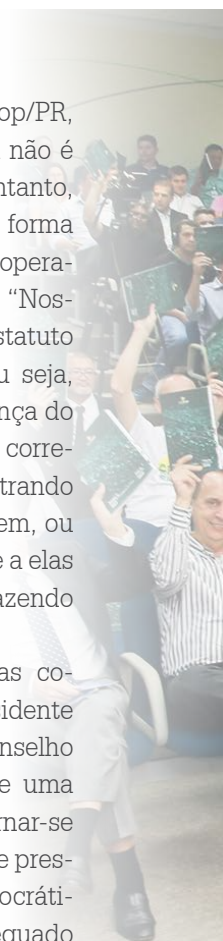
“Transparência é a palavra que mais norteia as atividades das entidades ligadas ao Sistema S. O Tribunal de Contas da União (TCU) exige a publicação de balanços, de normativos e contratos, para a devida apreciação da opinião pública. E, no nosso entendimento, as cooperativas é que devem avaliar as ações do Sescop, por serem suas contribuintes e mantenedoras. Então, é justo e correto que cada vez mais sejam adotados mecanismos para tornar a prestação de contas ainda mais ampla”, destacou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ao abrir os trabalhos da 1ª Assembleia Geral do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, realizada na tarde de 2 de abril, na sede da entidade, em Curitiba.

Cerca de 150 participantes aprovaram as prestações de contas de 2017 do Sescop/PR, bem como das outras duas entidades que compõem o Sistema Ocepar: Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) e Fecooper (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná). Entre os presentes, havia lideranças de 57 cooperativas paranaenses. O presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, foi representado pela gerente geral do Sescop, Karla Tadeu Duarte de Oliveira. O evento foi ainda prestigiado pela vice-governadora do Paraná, Cida Borghetti, pelo presidente do Sistema OCB/AC, Valdemiro Rocha, e pelos ex-presidentes da Ocepar, Guntolf Van Kaick, Wilson Thiesen, Dick Carlos de Geus e João Paulo Koslovski.

Segundo o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, a realização da Assembleia não é obrigatória para entidades do Sistema S. No entanto, o Sescop/PR decidiu realizá-la, inovando na forma como é feita a prestação de contas para as cooperativas contribuintes e também para a sociedade. “Nossa intenção é que isso passe a fazer parte do Estatuto Social e do regimento interno da entidade, ou seja, que se torne um órgão permanente da governança do Sescop/PR. Entendemos que esse é o caminho correto de prestar contas para quem contribui, mostrando que os recursos de fato retornam para sua origem, ou seja, retornam para as cooperativas. Então, cabe a elas fazer uma avaliação do trabalho que estamos fazendo e dos rumos que devemos seguir”, disse.

A iniciativa agradou os representantes das cooperativas contribuintes. Na avaliação do presidente da C.Vale, Alfredo Lang, que é membro do conselho administrativo do Sescop/PR, a realização de uma assembleia geral é uma iniciativa que deve tornar-se referência em todo o país. “É um novo modelo de prestação de contas, uma forma extremamente democrática e participativa. É um conceito inovador e adequado para uma entidade do Sistema S, que tem características especiais de gestão. Considero uma experiência que amplia a transparência e o detalhamento de informações sobre a atuação do Sescop/PR e acredito que o modelo pode ser replicado em outros estados”, afirmou.

“Neste momento, em que o Sistema S está sendo



tão questionado, temos que ser muito transparentes para provar que os recursos do Sescoop/PR estão sendo bem aplicados e que isso fez um grande diferencial na gestão das nossas cooperativas”, disse o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, lembrando que após a criação do Sescoop/PR, as cooperativas do estado passaram a ter um desempenho mais eficiente, o que refletiu em crescimento de suas atividades e no quadro de cooperados.

“Mais uma vez o Paraná está sendo pioneiro”, ressaltou o presidente da Dental Uni, Luiz Humberto de Souza Daniel. “Acredito que uma Assembleia dá mais visibilidade para as ações do Sescoop/PR. No dia a dia, cada um fica em sua cooperativa, utiliza-se dos recur-

sos, beneficia-se com o apoio que recebe, porém, não tem uma visão do todo, ou seja, não tem conhecimento de toda a grandeza da nossa entidade do Sistema S”, disse. “Na Assembleia temos uma visão de todas as áreas que compõem o Sescoop/PR, dos cursos que são realizados, do importante trabalho de monitoramento e apoio à gestão, dos recursos que o setor dispõe, entre outras informações que são repassadas detalhadas e ainda com a oportunidade de esclarecer- >>

Decisão de realizar assembleia geral da entidade S do cooperativismo foi aprovada por representantes de cooperativas contribuintes



Foto: Ricardo Rossetti/Divulgação Sistema Cooper



Fotos: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar



Ricken: adoção constante de mecanismos para tornar mais ampla a prestação de contas do Sescoop/PR

mos qualquer possível dúvida no ato”, frisou.

Na opinião do vice-presidente da Copacol, James Fernando de Moraes, que é conselheiro fiscal do Sescoop/PR, o detalhamento de informações às cooperativas contribuintes, por meio de uma assembleia, é uma iniciativa positiva e que teve unânime aceitação dos dirigentes. “Considero a realização da assembleia uma inovação importante que traz mais transparência e incentiva uma maior participação das lideranças, que podem conhecer com profundidade os planos e ações da instituição. Os princípios e valores do cooperativismo ressaltam a importância da gestão transparente e democrática e, portanto, é natural que isso também aconteça na entidade do Sistema S do setor”, destacou.

**Evolução**

“Acompanho o trabalho da Ocepar desde a sua fundação, ou seja, há exatos 47 anos, portanto, vivenciei todo o processo que levou à criação do Sescoop e sou testemunha da impor- >>

**Realizações em 2017**

No último ano, os recursos do Sescoop/PR somaram mais R\$ 37 milhões, sendo que 92% desse valor foi investido em áreas finalísticas, ou seja, em ações que atenderam diretamente os funcionários, cooperados e seus familiares, gestores, e demais beneficiários da entidade. Ao todo, foram 8.212 ações, as quais somaram mais de 107 mil horas/aula e registraram mais de 210 mil participações. Confira a seguir, algumas realizações do Sescoop/PR no último ano:

- 18 Cursos Técnicos (alimentos, automação industrial, eletromecânica e qualidade), com mais de 390 participantes;
- 54 turmas do Programa de Certificação de Conselheiros (27 turmas em andamento em 2017), com cerca de 820 participantes;
- 12 turmas do Programa de Formação em Planejamento Estratégico, sendo 8 em andamento;
- 40 Fóruns Especializados, os quais abordaram 17 temas e registraram 1.600 participantes;
- Formação para públicos específicos:

- Programa de Formação para Presidentes; Encontro Estadual de Agentes (12 profissionais participantes); Programa Jovem Aprendiz Cooperativo - Administrativo, Industrial, Supermercado e EAD (100 turmas em 2017, mais de 2.500 jovens atendidos, 47 cooperativas participantes); Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas - Turmas 3 e 4 em andamento; Pós-graduação - 61 turmas em andamento, com mais de 1.900 participantes; treinamentos para cooperativas em frigoríficos - mais de 4 milhões em investimentos;
- Programa Cooperjovem - 40 turmas, mais de 1640 participantes no Paraná e 22 cooperativas envolvidas. No ano também aconteceu o Encontro Estadual do Programa Cooperjovem com a presença de 800 educadores e o Encontro de Premiação do Concurso de Redação, com 179 participantes;
- Programa Jovemcoop, ação oferece recursos e dá as diretrizes para os programas de formação que as cooperativas realizam para o público jovem. No ano passado, também foi

A prestação de contas e as ações do Sescop/PR foram aprovadas pelos representantes das cooperativas contribuintes

Cerca de 150 pessoas participaram do evento, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba11



Em 2017, o 26º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista reuniu 236 jovens de todo o estado na Copacol, em Cafelândia

Foto: Marli Vieira/Comunicação Sistema Ocepar



Fórum de Energia, realizado em junho: um dos 40 eventos especializados promovidos pelo Sescop/PR

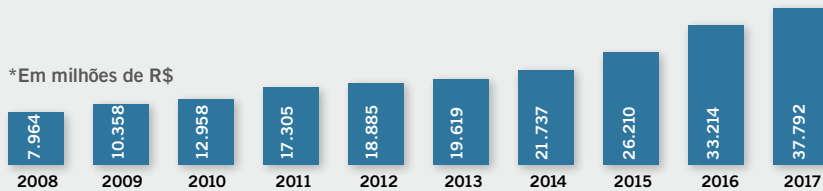


realizado o Encontro Estadual do Jovemcoop, com a presença 236 jovens, e dois encontros com as lideranças jovens;

- Encontro das Lideranças Femininas Cooperativistas – presença de 211 mulheres;
- Imersão em cooperativismo – 34 turmas, com cerca de 1.100 participantes;
- Na área de monitoramento, foram elaborados 16 estudos de cenários, 86 reuniões de acompanhamento, além de trabalhos envolvendo o mapeamento dos modelos e das práticas de Governança, Orientação para constituição e registro de cooperativas, 3 seminários de Compliance, estudo voltado aos indicadores de RH e o Programa de Excelência de Gestão, que contou com 17 turmas e 420 participações. ■

### RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS\*

\*Em milhões de R\$



Fonte: Sescop/PR

### EVOLUÇÃO DO N° DE EVENTOS



Fonte: Sescop/PR

tância de termos uma entidade do Sistema S para atender as demandas do cooperativismo, um setor pujante e que tanto vem contribuindo para a economia do país”, comentou o presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini. Segundo o dirigente, ao viabilizar cursos técnicos, fóruns de discussão, cursos de graduação e até mestrado, entre outras ações voltadas à formação das pessoas, o Sescoop/PR fortalece a atuação do setor. “O setor cooperativista vem apresentando expansão, na contramão do que vem ocorrendo no país nos últimos dias, e isso é reflexo também do forte trabalho que busca preparar as pessoas e profissionalizar a gestão das cooperativas. E ao ter a iniciativa de realizar uma Assembleia de prestação de contas, mesmo não sendo isso uma obrigatoriedade, o Sescoop/PR apenas reafirma a sua seriedade e a preocupação em dar transparência às suas ações”, frisou.

Para o presidente da Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio, que é membro do conselho de administração do Sescoop/PR, realizar uma assembleia geral para prestar contas às cooperativas contribuintes foi uma decisão positiva e inovadora. “É uma demonstração de governança madura e apurada, que informa com detalhes o que fazemos e realizamos. Temos um arcabouço de normas que seguimos, relatórios obrigatórios de prestação de contas que são feitos mensal e anualmente, e é bom que, por meio de uma assembleia, os cooperativistas saibam sobre o conjunto de regras que cumprimos no Sescoop. É uma iniciativa que amplia a transparência”, ressaltou. ■

Foto: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar



Karla T. Duarte de Oliveira, gerente geral do Sescoop: grupo de trabalho vai estudar iniciativa pioneira para multiplicá-la

## Experiência pode ser replicada no país

A gerente geral do Sescoop, Karla Tadeu Duarte de Oliveira, que participou da Assembleia Geral, afirmou que estudos serão realizados para avaliar como a iniciativa pioneira dos paranaenses poderá ser ampliada em âmbito nacional. “É uma alegria estar aqui nesse momento em que o Paraná realiza uma AGO integrada, com a prestação de contas das três instituições que compõem o Sistema S. Inclusive, a Unidade Nacional já está em fase de constituição de um grupo de trabalho, envolvendo as Unidades Estaduais, para que a gente possa fazer uma revisão do regimento interno do Sescoop, com o objetivo de identificar a melhor forma de se fazer essa prestação de contas e trazer essa prática pioneira do Paraná para dentro de todo o Sistema”, disse. Ainda de acordo com ela, a meta é apresentar o resultado desse estudo ao Conselho Nacional do Sescoop em setembro.

Para Karla, essa medida deve contribuir para ampliar as ações que já são desenvolvidas pelo Sescoop e demais entidades do Sistema S, com o intuito de promover maior transparência das informações. “Muito tem se falado de transparência e transparência também está no nosso dia a dia, no DNA das cooperativas. Acho que faz todo o sentido ampliá-la dentro das entidades que representam, defendem e promovem o desenvolvimento do cooperativismo.”

Segundo ela, do ponto de vista do Sescoop e das entidades do Sistema S, já existe uma atuação bastante positiva dos órgãos de controle, no sentido de cobrar mais ações de transparência. “As publicações que fazemos em nosso site, os relatórios de gestão, prestando contas das nossas atividades, são verificadas constantemente pela AGU (Advocacia Geral da União), depois pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Mas, muito além de fazer essa prestação de contas e levar informação aos órgãos de controle, nós precisamos trazer essa transparência para as nossas cooperativas. Afinal de contas, elas são a razão de ser do Sistema”, completou. ■

# Difusão da cultura da inovação

Programa vai ser preparado por professores do MIT Professional Education, instituição norte-americana que é referência mundial em pesquisa e educação

O anúncio de um programa que visa incentivar a inovação no cooperativismo paranaense é um dos destaques do plano de metas para 2018. A ação foi apresentada na 1ª Assembleia Geral das Cooperativas Contribuintes do Sescop/PR. “Vamos lançar oficialmente o Programa de Inovação para o Cooperativismo Paranaense no dia 23 de abril, às 14 horas, no auditório do Sistema Ocepar. Nossa expectativa é formar um time de alto nível voltado à inovação”, disse o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche.

Por solicitação do Sistema Ocepar, o programa foi construído pelo MIT Professional Education, instituição educacional sediada no estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, em parceria com o Isae. “Ele foi pensado e projetado de forma exclusiva para que líderes de cooperativas paranaenses possam ter uma experiência de desenvolvimento personalizada”, comentou Boesche. A ação baseia-se na premissa de que uma liderança efetiva é fundamental para que o aprimoramento da cultura de inovação nas cooperativas seja bem-sucedida, dado que, tanto a liderança como a inovação são experiências profundamente humanas”, completou.

## Objetivo

O objetivo do programa é disseminar a cultura de inovação em todos os públicos do cooperativismo por meio da realização de módulos internacionais no MIT, que visam mapear as competências na busca dos autênticos agentes de inovação por meio de Inteligência artificial e gamificação; desenvolver trilhas de aprendizado, promovendo a criatividade e o domínio de ferramentas que subsidiem o processo de implantação da inovação; e perpetuar a cultura da inovação no cooperativismo paranaense.

## Atividades

O programa para presidentes ocorrerá na semana de 14 a 18 de agosto. A programação contempla experiências de aprendizagem intensivas e colaborativas, com workshops, visitas a laboratórios de pesquisa do MIT e empresas inovadoras da região de Boston. “O objetivo é que os líderes cooperativistas retornem ao Brasil com uma experiência MIT única, orientada para a ação, empoderando aqueles que aspiram contribuir para a criação de um mundo melhor”, avaliou Boesche. ■

Leonardo Boesche, superintendente do Sescop/PR, detalhou os objetivos do novo projeto de formação da liderança cooperativista

Foto: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar





Durante a Assembleia da Ocepar, cooperativistas aprovaram a prestação de contas da entidade e o plano de ação para o ano de 2018

# Desenvolvimento CONTÍNUO

Mesmo num cenário nacional desfavorável, cooperativas paranaenses continuam a crescer, gerando empregos, renda e oportunidades para milhares de pessoas. Indicativos do setor foram divulgados durante a AGO da Ocepar

Além dos resultados do cooperativismo paranaense referentes ao ano passado, a pauta da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Ocepar contemplou as apresentações do plano de ação e do orçamento de 2018, balanços patrimoniais, demonstrações contábeis, pareceres dos Conselhos Fiscais e relatórios das auditorias externas e interna. As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, com apoio dos superintendentes Robson Mafioletti, da Ocepar, Nelson Costa, da Fecoopar, e Leonardo Boesche, do SESCOOP/PR. O ex-presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, foi eleito presidente

Ad hoc, para coordenar a discussão e aprovação dos balanços patrimoniais e demonstrações contábeis.

Em sua mensagem de abertura, Ricken destacou o avanço obtido pelas cooperativas paranaenses no exercício anterior. “Mesmo em um cenário nacional desfavorável para a economia, em 2017, o faturamento das 220 cooperativas do Paraná cresceu R\$ 1,3 bilhão, passando para R\$ 70,6 bilhões, com 89.000 empregos e milhares de oportunidades de negócios diretos e indiretos no campo e na cidade, gerando mais de R\$ 2 bilhões em impostos”, afirmou.

Ele lembrou ainda que o cooperativismo também vem evoluindo em número de cooperados. “Devi-

do ao desenvolvimento do cooperativismo, mais de 84 mil pessoas se associaram às cooperativas em 2017, a maioria – 76 mil – nas de crédito e sete mil nas agropecuárias. A credibilidade do sistema cooperativo, construída com muito trabalho, com produtos de qualidade e investimentos nos mercados consumidores, se confirmou em recente pesquisa do Datacenso, em que 97% dos entrevistados aprovaram a qualidade e o preço justo dos produtos das cooperativas”, ressaltou.

## Ramos

O dirigente cooperativista também falou sobre as conquistas obtidas nos diversos ramos do

cooperativismo paranaense. “O cooperativismo de crédito cresce de forma segura e com alto nível de profissionalismo, democratizando o acesso ao crédito a milhares de pessoas, devido à sua capilaridade e forte vínculo com as ações locais e regionais. Já possui mais de R\$ 37,6 bilhões em ativos. Na saúde, são mais de 15 mil cooperados nas 33 cooperativas, ofertando serviços de qualidade, prestados por médicos, dentistas e outros profissionais, que atendem mais de 1,3 milhão de pessoas. Os transportadores estão se organizando em todo o país, buscando regulamentação mais adequada para a atividade. No Paraná, há 30 cooperativas, com 2.746 cooperados. O cooperativismo de infraestrutura, de trabalho, educacional, turismo e lazer está sendo revitalizado, como nova opção de organização dos empreendedores”, disse.

### Relatório de atividades

Responsável por fazer a apresentação do Relatório de Atividade-

des de 2017 da Ocepar, o superintendente da organização, Robson Mafioletti, ressaltou outros números do cooperativismo paranaense. De acordo com ele, no ano passado, o setor atingiu R\$ 8,3 bilhões de vendas diretas em exportações e somou R\$ 2,15 bilhões em investimentos. Destacou ainda o PRC 100, lembrando que em 2017 foram lançados 13 projetos em diversas áreas, com o intuito de contribuir para que as cooperativas do Paraná alcancem a meta do atual planejamento estratégico do setor. “O PRC 100 foi lançado em 2015 e está em pleno andamento. Queremos seguir até 2020/2021 pavimentando o caminho para chegarmos firmes e fortes ao nosso propósito de atingir os R\$ 100 bilhões de faturamento”, ressaltou.

Mafioletti disse ainda que 2017 foi marcado por muitas mobilizações em torno de questões ligadas ao Funrural e ao crédito rural, com a participação do cooperativismo em audiências públicas e encontros com ministros, direto-

res do Banco Central e da Receita Federal, e que geraram conquistas, como a publicação da Lei Federal nº 13.606, que instituiu o Programa de Regularização Tributária Rural, permitindo o parcelamento dos débitos do Funrural. Ele também lembrou da publicação da Resolução nº 4.597/2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que restabeleceu o crédito rural para as cooperativas agropecuárias.

O superintendente da Ocepar elencou outras leis publicadas ao longo do ano passado que representaram avanços em várias áreas e que tiveram envolvimento do setor, como as de nº 13.488, que trata das concessões de rodovias, ferrovias e aeroportos; nº 13.467, que alterou os dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT); nº 161, que autoriza as cooperativas de crédito a operar as contas das Prefeituras e suas autarquias; nº 9.257, que prorroga a adesão ao CAR para 31 de maio de 2018, e a de nº 13.584, que institui o município de Castro (PR) como Capital >>

## Diálogo vai prosseguir, diz Cida Borghetti

“Eu vim aqui hoje para estabelecer um amplo diálogo com esse setor que eu considero fundamental. O PIB paranaense passa por aqui. As cooperativas geram quase quatro milhões de empregos indiretos. A representatividade de vocês é muito forte”, afirmou a então vice-governadora Cida Borghetti, no encerramento das Assembleias Gerais do Sistema Ocepar, em Curitiba. No dia 6 de abril, ela tomou posse como governadora do Paraná, em substituição a Beto Richa, que deixou o cargo para disputar as eleições, em outubro. “Serão nove meses, como numa gestação. Mas nós que recebemos de Deus a benção da maternidade, sabemos que dá para fazer muitas coisas nesse tempo e deixar uma semente plantada para sempre”, disse.

Ainda de acordo com ela, o governo do Estado pretende continuar apoiando o cooperativismo em suas demandas. “Podemos dar continuidade ao trabalho que estamos fazendo juntos, mas também podemos avançar muito. Nós temos um relacionamento de longa data. Tive a oportunidade de estar na Assembleia Legislativa por oito anos, quatro anos na Câmara Federal e sempre fui parceira do setor”, sublinhou. “O Brasil reconhece as cooperativas do Paraná, o Brasil agradece pelo trabalho que vocês fazem e nós, paranaenses, temos orgulho do nosso cooperativismo”, acrescentou.



Governadora:  
“nove meses para  
deixar uma semente  
plantada para sempre”



Fotos: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar

Diretoria apresentou balanços patrimoniais e demonstrações contábeis da Ocepar e discutiu com demais cooperativistas as principais demandas e as prioridades do setor

**PRINCIPAIS NÚMEROS DO COOPERATIVISMO DO PARANÁ**



Faturamento em 2017 de **R\$ 70,6 bilhões**

Nacional do Leite, entre outras.

Na área de meio ambiente, ele lembrou que um estudo feito pela Embrapa, a pedido da Ocepar, mostrou que 28% das áreas de propriedades rurais do Paraná são destinadas à preservação do meio ambiente. “Nossos agricultores preservam mais do que os 20% previstos em lei”. Outro ponto importante foi a destinação de R\$ 1,2 milhão, feita pelas cooperativas ao Fundo de Estruturação de Defesa Sanitária, cujos recursos foram aplicados na instalação de postos de fiscalizações. “Trinta dos 33 postos previstos já estão em funcionamento. Faltam apenas três. Essa é uma das medidas importantes para antecipar a retirada da va-

cinação de febre aftosa no Paraná e alcançarmos o mais breve possível o status de área livre da doença sem vacinação, o que será importante para ampliarmos o mercado de comercialização da carne para outros países”, frisou.

**Plano de ação**

Mafioletti falou também sobre o plano de ação da Ocepar para 2018. De acordo com ele, a entidade deve continuar atuando em conjunto com a OCB no Congresso Nacional e com os parlamentares da Frencoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo), com o intuito de propor políticas públicas aplicáveis aos ramos do cooperativismo e programas de apoio às cooperativas nas áreas de investimento, crédito, seguro rural, infraestrutura, saúde, transporte entre outras. Também está prevista a discussão de medidas com o Ministério da Agricultura, ligadas à defesa sanitária, registros de defensivos agrícolas, Programa Agro+ e questões relativas à ocorrência de salmonela na produção animal. A organização pretende ainda atuar em defesa do modelo de crédito rural atual junto aos ministérios da Fazenda, Planejamento, Agricultura e Banco Central do Brasil, entre outros itens. ■



Robson Mafioletti, superintendente da Ocepar, apresentou o Relatório de Atividades de 2017 da Ocepar e ressaltou os indicadores de expansão do cooperativismo paranaense

# Os motivos para sorrir são muitos, o plano é um só: **Dental Uni**

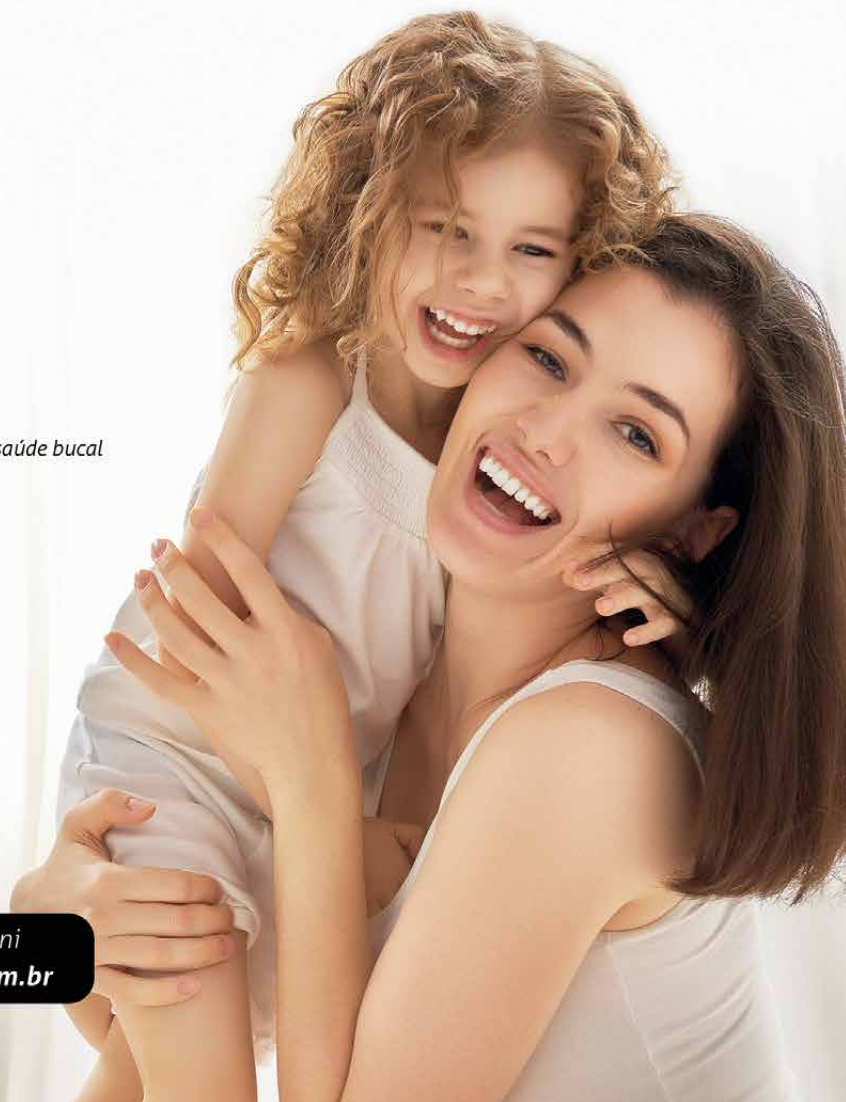
**Para ter profissionais motivados e produtivos é fundamental investir em benefícios.**

O plano odontológico Dental Uni oferece **saúde e qualidade de vida** aos seus colaboradores e é um diferencial para a sua cooperativa se **destacar no mercado, atrair e reter talentos!**

- \$ Baixo custo mensal por pessoa
- 📍 Ampla rede credenciada em todo o Brasil
- 👤 Equipe de relacionamento e consultoria exclusiva para o RH
- 🌐 Sistema on-line de gestão do plano
- 📄 Materiais de divulgação personalizados
- 📱 Aplicativo para smartphones para o beneficiário
- 📄 Planos com adesão total ou voluntária
- 🔗 Planos com cobertura customizada
- 📅 Palestras para eventos internos e Semanas da Saúde
- 🚐 Odontomóvel - consultório móvel completo - para ações de saúde bucal
- ⊕ E muito mais!



Conheça estes e outros diferenciais da Dental Uni  
Cooperativa Odontológica em [www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)



**4007 2525**

(Capitais e regiões metropolitanas)

**0800 603 3683**

(Demais localidades)

[www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

 **DENTALUNI**<sup>®</sup>  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

*Pode sorrir. A gente garante.*

ANS - n° 304484

# FECOOPAR: Ganhos com trabalhos descentralizados

Com as contas de 2017 aprovadas e o plano de ação para o atual exercício referendado pela AGO, a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar) ostentava importantes trunfos que sustentaram expressivos ganhos no ano passado, como a descentralização dos trabalhos. Segundo o superintendente da entidade, Nelson Costa, a presença constante de seus profissionais nas cooperativas e Sincopares filiadas à Federação foi um dos pontos marcantes da atuação da Fecoopar no ano passado.

“A descentralização dos trabalhos possibilitou aos nossos assessores jurídicos estarem, constantemente, junto aos representantes jurídicos e dos RHs, presidentes dos Sincoopares, prestando-lhes atendimento personalizado, bem como o atendimento individualizado a presidentes das cooperativas”, enfatizou Costa, ao acrescentar que a inovação no modo de atendimento proporcionou substancial resultado ao sistema sindical do sistema cooperativista no Paraná. “Com isso, conseguimos falar a mesma linguagem entre cooperativas e Federação e, assim, atuar de forma mais organizada frente às negociações e aos trabalhos junto aos nossos interlocutores, que são os sindicatos dos trabalhadores em cooperativas”, esclareceu.

No ano passado, a Fecoopar teve presença e atuação constantes junto ao poder público, especialmente no Ministério do Trabalho, em várias reuniões e mesas-redondas atrás de solução. Costa esclareceu que essa atuação é estratégica, pois “quando uma negociação não caminha adequadamente entre os sindicatos, recorremos ao Ministério do Trabalho para fazer a mediação. Para isso, estivemos várias vezes naquele Ministério”, explicou. Igualmente, em busca da defesa dos direitos das cooperativas, a entidade teve presença marcante junto ao Ministério Público do Trabalho. “Foram muitos os trabalhos e ações junto a estes órgãos para que as negociações saíssem efetivamente de forma esperada”, sintetizou.



Segundo Nelson Costa, a reforma reduziu em cerca de 95% as demandas trabalhistas mensais

## Reforma trabalhista

O superintendente avaliou como positiva a participação da Fecoopar nas discussões da reforma trabalhista, tanto na apresentação de propostas como no aprimoramento do teor do projeto. O primeiro passo foi ouvir as cooperativas em busca de ideias e elaboração de propostas, que foram levadas ao relator do projeto de lei, deputado Rogério Marinho. Segundo ele, o envolvimento da entidade tem proporcionado benefícios

para o setor. “Todas as seis emendas que apresentamos foram acatadas e incorporadas ao texto original, o que trouxe resultados importantes para o sistema, como o fim da hora in itinere, que gerava problemas principalmente para as cooperativas do setor de carnes”, disse. Outra sugestão aceita e incorporada na reforma refere-se à questão “de que vale o acordo entre os sindicatos e não mais o legislado e que era motivo de intensas reclamações trabalhistas”.

Na avaliação de Costa, a reforma trabalhista, em vigor desde o dia 11 de novembro de 2017, foi decisiva para a diminuição das demandas trabalhistas. “Para se ter uma noção dos resultados, basta ver que conseguimos reduzir o número de reclamações em nossas cooperativas, que giravam em torno de mil por mês para menos de cinquenta, atualmente. Foi um avanço muito grande que trouxe alívio às cooperativas quanto a possíveis passivos trabalhistas”, pontuou.

### Planos para o ano

Nelson Costa disse que, ao lado de fomentar ainda mais a descentralização das ações junto às cooperativas, há outras demandas a serem trabalhadas, principalmente no que se refere ao relacionamento entre os sindicatos, principalmente em questões relacionadas à contribuição sindical que, pela reforma trabalhista, deixou de ser obrigatória, e os sindicatos laborais pressionam as cooperativas para repassarem a contribuição, que deveria ter sido descontada em março. Mas, as cooperativas decidiram não fazer o desconto, o que tem gerado certo conflito entre os sindicatos.

“Por isso, estamos preocupados e atuando junto às cooperativas para promovermos diálogo e ver em que ponto vamos trabalhar em busca de consenso para manter o sistema sindical, tanto laboral como patronal, dentro de um valor justo a ser pago e não como era imposto na legislação anterior, quando era obrigatório o recolhimento de um dia de trabalho de cada pessoa, por ano. Temos de chegar a uma solução que seja boa para ambas as partes”, ponderou Costa. ■



Fotos: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar



As contas da Fecoopar foram aprovadas por unanimidade pelos participantes da AGO

por Silvio Oricolli

# Décadas de conquistas

Ex-presidente do Sistema Ocepar relata a evolução do cooperativismo paranaense e as contribuições para a expansão do sistema no país



O autor dedicou “Cooperativismo Paranaense – Experiências, Resultados e Propostas” a cada um dos cooperativistas presentes

O engenheiro agrônomo João Paulo Koslovski dedicou a maior parte de sua vida ao cooperativismo do Paraná: foram 43 anos, dos quais 20 como presidente do Sistema Ocepar. E dois anos depois de deixar o cargo, o resultado do desafio feito pelo atual presidente da entidade, José Roberto Ricken, que foi seu superintendente por duas décadas e o sucedeu no dia 1º de abril de 2016, foi apresentado aos presentes à Assembleia Geral Ordinária do sistema, no último dia 4, na sede da Ocepar, com o lançamento e sessão de autógrafos do livro “Cooperativismo

Paranaense – Experiências, Resultados e Propostas”.

Koslovski, ao falar sobre o livro, lembrou dos seus antecessores na Presidência da entidade – Guntoif van Kaick, Benjamim Hammerschmidt, Wilson Thiesen, Ignácio Aloysio Donel e Dick Carlos de Geus - e dos legados que deixaram ao cooperativismo paranaense. E esclareceu que suas realizações também resultaram do engajamento da Diretoria e funcionários da Ocepar. “O que estou relatando aqui não é só aquilo que eu consegui fazer nesse período, mas o que nós conseguimos fazer. Então, cada um de vo-

cês tem participação ativa nesse processo”, disse.

E ponderou que o livro mostra que “os caminhos percorridos foram diferentes em diferentes momentos, mas importantes na medida em que se formaram e possibilitaram que a Ocepar pudesse chegar ao que é hoje e no que é o cooperativismo do Paraná. Sem sombra de dúvida, a Ocepar teve papel relevante nesse processo, porque esteve à frente de uma série de questões defendidas pelo cooperativismo”.

Entre as conquistas, Koslovski elencou a viabilização do Recoop – o programa de revitalização das cooperativas agropecuárias -, cujo processo foi liderado, técnica e politicamente, pela entidade; a renegociação das dívidas rurais; ou em parte do prefácio, que a obra tem como objetivo “retratar fatos importantes do cooperativismo paranaense e apontar novos caminhos. Cabe a cada um de nós absorver as informações e os ensinamentos transmitidos, dando sequência à construção dessa grande obra de desenvolvimento das pessoas, das sociedades cooperativas e das comunidades em que estão inseridas”.

### Relevância

Na apresentação do trabalho, o presidente da Ocepar destacou que “o cooperativismo do Paraná alcançou o atual estágio de desenvolvimento graças às ações de estímulo, difusão e organização e à persistência dos cooperativistas ao longo do tempo. Nesse sentido, a constituição da Ocepar, como entidade coordenadora e de representação, foi decisiva para consolidar o sistema cooperativo”. E acrescentou: “A sucessão de seus presidentes, profissionais dedicados ao cooperativismo, foi fundamental para a consolidação do sistema. Eles tiveram em comum a contribuição profissional de João Paulo Koslovski, como executivo e comandante da equipe técnica em apoio ao desenvolvimento das cooperativas paranaenses.”

“Se as cooperativas paranaenses estão expandindo sua participação nos mercados interno e externo, é importante lembrar que isso seria inviável sem as ações iniciadas nos anos 1970, que foram amadurecidas e



Escrito por Koslovski, o livro foi editado por Eloy Olindo Setti e teve a coordenação de Samuel Zanello Milléo Filho. A obra será distribuída para cooperativas e bibliotecas

replanejadas no decorrer de mais de quatro décadas, com a contribuição do João Paulo Koslovski, dos presidentes e dirigentes integrantes do sistema cooperativo”, enfatizou o presidente do Sistema Ocepar.

Ricken afirmou no texto que a experiência acumulada credencia o autor “a escrever sobre o cooperativismo paranaense e sua obra traz fatos que permitem reconstituir ações em relação ao passado, sem deixar de visualizar e comentar o futuro. Não se trata de um livro histórico, nem relatório de atividades de sua bem-sucedida trajetória. É uma obra cujos acontecimentos elucidam o que aconteceu ao longo do tempo e, ainda, prospectam novos cenários”.

Fotos: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar



O primeiro livro autografado por Koslovski foi para o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken; o segundo, para a então vice-governadora do Paraná, Cida Borghetti



Koslovski autografou dezenas de exemplares após a AGO do Sistema Ocepar

# De olho no futuro

Trinta e cinco líderes, de 12 cooperativas, assistiram às assembleias das entidades que compõem o Sistema Ocepar

Pela primeira vez, 35 jovens líderes de 12 cooperativas agropecuárias do Paraná acompanharam as Assembleias Gerais do Sistema Ocepar, em Curitiba. “Trata-se da quarta geração do cooperativismo paranaense”, ressaltou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ao abrir a programação e destacar a presença do grupo. Ele lembrou que havia representantes das cooperativas Bom Jesus, Castrolanda, Camisc, Integrada, Cocamar, Copacol, Lar, Cocari, C.Vale, Copagrill, Coagru e Coopavel.

A experiência foi bem avaliada pelas lideranças jovens. “Eu achei bastante gratificante, pois colocar os jovens para participar da Assembleia significa que a entidade está se importando com os jovens, querendo que eles deem continuidade ao trabalho realizado pelas cooperativas e cooperados e conheçam mais o sistema cooperativista”, disse Adriano Zanoto, 29 anos, cooperado da Coopavel. O jovem disse que desconhecia como são captados os recursos para a manutenção do SESCOOP, recolhidos por meio do INSS, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma dos salários dos funcionários das cooperativas, e o montante que isso representa. “É um recurso que está sendo muito bem aplicado pois são ofertados muitos cursos e palestras e isso é um incentivo para o produtor e demais pessoas fazerem parte de uma cooperativa. Na minha visão, no cooperativismo todos devem cooperar pois a van-

tagem de ser cooperado é que você cresce muito mais rápido e vive melhor”, acrescentou.

Filho de Jair Paggi, cooperado da Cocamar, João Paggi, 23 anos, também considerou a iniciativa como uma oportunidade de conhecer mais sobre o sistema cooperativista paranaense e as entidades de representação. “Achei muito interessante porque a gente pode ver todo o mecanismo de funcionamento do sistema de uma forma ampla. Aqui nós vemos a origem de tudo, onde são planejadas as ações e traçado o plano de atividades para o ano. Foram prestadas as contas do que foi feito, apresentado tudo o que envolve o trabalho das entidades, quanto isso representou de gastos, mas, também, qual foi o resultado que esses recursos geraram”, relatou.

## Jovemcoop

Após participar das Assembleias do Sistema Ocepar, o grupo de jovens líderes se deslocou para Castro, na região paranaense dos Campos Gerais. No dia 3 de abril, eles se dedicaram ao planejamento das atividades do 27º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense, o Jovemcoop 2018, que ocorrerá dias 13 e 14 de agosto, juntamente com o Agroleite, evento voltado à cadeia leiteira promovido pela Cooperativa Castrolanda, também em Castro, a Capital Nacional do Leite. ■

Foto: Ricardo Rossi/Comunicação Sistema Ocepar

Juventude na AGO: participação e novos conhecimentos sobre o cooperativismo



Mostre que de  
**(Sabor)**  
 você entende.  
 Use Alimentos Coamo.

A linha de Alimentos Coamo oferece muito mais qualidade e economia. A matéria-prima utilizada para a produção dos Alimentos Coamo tem origem, vem diretamente do produtor, o dono da Cooperativa. Cada produto é feito com a mais alta tecnologia e o mais rigoroso controle de qualidade, para que suas receitas levem muito mais qualidade e sabor a qualquer mesa.

**MARGARINAS | CAFÉS | FARINHAS E MISTURAS DE PÃO E BOLO | ÓLEO DE SOJA**



[alimentoscoamo.com.br](http://alimentoscoamo.com.br)  
[facebook.com/alimentoscoamo](https://facebook.com/alimentoscoamo)





Foto: Marcos Corrêa / Palácio do Planalto

Lideranças  
cooperativistas  
em audiência com  
o presidente da  
República, Michel  
Temer, no dia 7 de  
março, no Palácio do  
Planalto

## Cooperativistas expõem suas demandas

Durante encontro com o presidente Temer, representantes de cooperativas agropecuárias trataram de questões que dificultam a exportação de produtos brasileiros

Mais uma vez o cooperativismo foi à linha de frente, expor suas dificuldades e reivindicar apoio. Um grupo, liderado pelo presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, esteve no Palácio do Planalto, no dia 7 de março, para uma audiência com o presidente da República, Michel Temer. Na pauta, temas estratégicos para a exportação de produtos brasileiros, principalmente, carnes, como o reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, a reforma do PIS/Cofins, a manutenção da desoneração da folha de pagamentos, a abertura de novos mercados, os problemas das barreiras internacionais impostas ao produto made in Brazil, a revitalização do sistema de fiscalização sanitária do Ministério da Agricultura e a revisão de normativos relativos à sanidade agropecuária, com vistas a acelerar o processo de exportação.

O secretário da Receita Federal, Jorge Antonio Deher Rachid, e o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, também participaram da audiência que reuniu cooperativistas de diversos estados. O Paraná, que ocupa uma posição de destaque no ranking dos estados que mais exportam carnes, foi representado pelo superintendente da Fecopar, Nelson Costa, e pelos presidentes das cooperativas C.Vale, Alfredo Lang; Castrolanda, Frans Borg; Lar, Irineo da Costa Rodrigues; Copacol, Valter Pitol; Copagril, Ricardo Silvio Chapla, e Frimesa, Valter Vanzella. Também participaram o analista técnico especializado da

Ocepar, Rogério Croscato, o presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos, de Santa Catarina, Mário Lanznaster, e o deputado federal Osmar Serraglio.

Na ocasião, Márcio Lopes de Freitas defendeu o modelo tributário aplicado ao setor cooperativista, ressaltando a necessidade de se regulamentar o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo previsto na Constituição Federal. Sobre a questão do PIS/Cofins, reforçou que a revisão da legislação não pode prejudicar as exclusões de bases de cálculo já conquistadas nos normativos vigentes. Os presidentes das cooperativas também manifestaram suas considerações a respeito das dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo da cadeia de aves e suínos em todos os níveis, tais como produção, exportação, legislação etc.

Em sua fala, o presidente Michel Temer deixou clara a intenção do governo em tratar das questões apresentadas pelos cooperativistas. “O que o governo quer é cooperar com o cooperativismo”, disse, reafirmando, contudo, seu compromisso em equilibrar as contas públicas e em analisar todos pleitos apresentados pelas lideranças. Já o secretário Jorge Rachid destacou que o texto da reforma do PIS/Cofins está em fase de elaboração, no âmbito da Receita Federal, mas antecipou que o ato cooperativo será integralmente preservado na nova legislação. Registrou, também, que a intenção da reforma é tornar ambas as contribuições muito mais simples com características de imposto de valor agregado. ■

MUITO MAIS + + +  
QUE UMA MARCA  
+ DE ALIMENTOS

SOMOS A SUA FAMÍLIA,

REUNIDA NA MESA, PRA

PROVAR UMA NOVA RECEITA.

**COOPAVEL**

# Um novo ciclo para o setor lácteo do Norte do Paraná



Decisão foi oficializada pelos cooperados em assembleia, no dia 16 de março, no Centro de Tradições Gaúchas (CTG), em Londrina (PR)

Foto: Cristiane Figueiredo

“Comunico que a partir de agora a Cativa oficialmente dá início ao processo de incorporação da Confepar”, disse o presidente da cooperativa, Paulo César Pelisser Maciel, após os cooperados terem, por meio de voto, aprovado a decisão. Isto aconteceu durante a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 16 de março, no Centro de Tradições Gaúchas (CTG), em Londrina (PR), ocasião que reuniu 880 pessoas, entre cooperados, familiares, e convidados, entre os quais o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o presidente do BRDE, Orlando Pessuti, o deputado fede-

ral Sergio Souza, o deputado estadual Tercílio Turini e demais autoridades.

A Confepar nasceu em 1982 como Confederação das Cooperativas Centrais Agropecuárias do Paraná, alterando sua nomenclatura, em 1986, para Confepar Agroindustrial Cooperativa Central. Ao longo de sua trajetória, apresentou uma forte dinâmica de evolução, acumulando solidez, estrutura, tecnologia e capacitação profissional para ocupar espaço entre as maiores indústrias processadoras de leite em pó e in natura do Brasil. Abrange as marcas Polly e Cativa, e seu portfólio

de produtos é composto por leites UHT e pausterizado, creme de leite, iogurtes, bebidas lácteas e manteiga, entre outros. Possui também o braço de Produtos Corporativos Confepar, vendidos a granel e que incluem itens como ingredientes para ração animal, soros diversos, leite em pó e manteiga.

A Cativa constituía a Confepar com outras quatro singulares (Colari, Copagra, Cofercatu e Coopleite). Um dia antes de oficializar, através da AGO e da AGE, a decisão de assumir sozinha as atividades da Confepar, o presidente da Cativa disse, durante coletiva de imprensa na Sociedade Rural do

## Cativa oficializa intenção de assumir as atividades agroindustriais da Confepar, detentora da marca Polly. Quando a operação estiver efetivada, cooperativa londrinense passará a atuar em 188 municípios e irá processar 800 mil litros de leite/dia

Foto: Samuel Zanella Milão Filho / Sistema Ocepar



Paraná, em Londrina, que a operação está “na contramão do cenário econômico e político londrinense”, no qual “grandes grupos empresariais de outros estados compram as empresas de Londrina e a gestão é levada para fora. A Cativa reverte essa tendência”.

O dirigente disse também que, “com a incorporação da Confepar, a Cativa ira se tornar a primeira cooperativa singular do Paraná em volume de captação de leite. São 20 milhões de litros por mês”. Maciel também afirmou que, além de captação do leite, será feita industrialização e comercialização, ou seja, abre-se um leque de oportunidades por meio da agregação de valor e venda ao consumidor. “A Cativa terá capacidade de industrializar 2 milhões de litros de leite por dia. Atualmente 45% da capacidade industrial está sendo utilizada, cerca de 800 mil litros diários”. A meta, segundo disse o presidente, é realizar investimentos na atividade até 2019, para chegar a pelo menos 80% da capacidade total.

O dirigente ressaltou ainda que esse crescimento vai gerar mais empregos e renda para a região: “Nossa intenção é aumentar os postos de trabalho já em 2018. Vamos implementar um programa para expandir nosso volume de produção e vendas. Desse modo, todos os setores econômicos crescem juntos”, afirmou.

Aos jornalistas, Maciel lembrou a trajetória da Cativa, e disse estar orgulhoso e agradecido

ao quadro social. “Foi uma luta de anos, desde que assumimos a presidência, há 8 anos. Pegamos uma cooperativa desacreditada, com 440 cooperados e uma produção pequena de leite. Muitos obstáculos foram superados e hoje a cooperativa se encontra numa posição de destaque”, comentou, ao lembrar que, incorporando a Confepar, a Cativa torna-se uma das maiores do setor leiteiro do Paraná. “Passaremos a ter mais de 9 mil cooperados. Nossa área de atuação, antes restrita ao Norte do Paraná, irá abranger 188 municípios paranaenses, três em São Paulo e dois em Santa Catarina. É muito gratificante ver o semblante de felicidade e satisfação dos nossos cooperados com as possibilidades que se abrem com essa operação, pois eles poderão contar com uma indústria de laticínios. A Cativa não será mais só de Londrina. Será do Paraná, Santa Catarina e São Paulo”, afirmou.

Maciel ressaltou também o apoio do Sistema Ocepar em toda a trajetória da Cativa. “A Ocepar é a nossa mãe. A organização acreditou que poderíamos vencer as dificuldades e ir mais longe. Sempre esteve ao nosso lado, trabalhamos de mãos dadas para chegar ao dia de hoje. Temos muito o que agradecer, não apenas ao presidente, José Roberto Ricken, mas a todos os colaboradores do Sistema que se empenharam em nos ajudar em mais essa conquista”, disse.

“Esse é um momento impor-

tante para a Região Norte e para o estado, como um todo. Inicia aqui um projeto que vai impulsionar significativamente o segmento no mercado local, fortalecendo ainda mais a posição do estado no segmento leiteiro”, disse o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ao destacar as possibilidades que se abrem, principalmente, de redução de custos e busca por novos mercados.

Em sua fala durante a assembleia, Ricken ressaltou ainda que esse projeto de expansão da Cativa trará benefícios para toda a cadeia produtiva de leite, principalmente, para os cooperados. Ricken fez também um retrospecto do trabalho que resultou no projeto que pretende unir a Cativa e a Confepar. “Isso não aconteceu ao acaso e muito menos de uma hora para outra. Esse projeto teve como marco inicial a Assembleia Geral Ordinária de 2015 da Cativa, que foi quando a ideia foi discutida. Depois disso, foram feitos vários estudos e o Sistema Ocepar, em todas as fases, esteve presente apoiando e ajudando a planejar detalhe por detalhe. Fizemos isso porque acreditamos que essa iniciativa é um ponto importante dentro de algo mais amplo, que é o Plano Paraná Cooperativo 100, o PRC-100, planejamento estratégico do setor cuja meta é fazer com o setor dobre o seu faturamento, chegando a R\$ 100 bilhões em receita nos próximos anos”, frisou.

# Conhecimento focado em cooperativismo

Tem início a quinta turma do Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas. Iniciativa visa formar pesquisadores e desenvolver competências aplicadas ao setor

Crescimento profissional, conhecer com mais profundidade o ambiente cooperativo, aperfeiçoar-se em temas estratégicos, como gestão e governança, sem falar na oportunidade de cursar um mestrado, enriquecendo o currículo e desenvolvendo um projeto de pesquisa com possibilidade de ser colocado em prática. Estas são algumas das expectativas dos 22 alunos da quinta turma do Mestrado Profissional de Gestão Cooperativa. “Estou há mais de 15 anos no Sicoob Sul, e ser selecionado pela minha cooperativa para participar dessa turma foi muito gratificante, e também uma grande oportunidade”, disse Willian Cristian Menin, gerente de Produtos e Serviços do Sicoob Sul.

Apesar do foco do mestrado ser em cooperativas, nem todos os alu-

nos desse curso atuam nesse tipo de organização. A aluna Bruna de Oliveira, da Tortuga Câmaras de Ar, é um exemplo. “A empresa em que trabalho atende cooperativas do Paraná inteiro, principalmente, agrícolas. Eu queria muito fazer um mestrado voltado à gestão e acabei optando por esse, pelo que vai me agregar, em termos de conhecimento e no aspecto profissional, e também porque vai me ajudar a entender melhor o setor que atendo”, comentou.

O Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas foi lançado em 2013 pela PUCPR, com apoio do Sistema Ocepar, organização que, aliás, demandou a criação do curso. Tem como linhas de pesquisa “Gestão Estratégica de Cooperativas” e “Dinâmica Socioeconômica de Cooperativas”, temas que possibilitam ao mestrando desenvolver sua capacidade gerencial empreendedora, prestar consultoria, exercer funções de direção ou gerência, assim como lecionar em escolas e instituições de ensino superior no campo da Gestão e Cooperativismo.

“É uma alegria muito grande dar as boas-vindas para no-

vos alunos, porque esse curso era um sonho antigo. A criação do Sescoop/PR possibilitou iniciar um processo contínuo e progressivo de formação. Mas chegamos num ponto em que vínhamos realizando um número muito grande de cursos de pós-graduação e, a partir disso, a demanda por um mestrado ficou cada vez maior. Felizmente, e com muito trabalho, conseguimos viabilizar essa ação em parceria com a PUCPR”, contou o superintendente do Sescoop/PR, Leonardo Bosche, em sua participação na aula magna da quinta turma, realizada no dia 6 de abril, na Escola de Negócios da PUCPR. “O melhor investimento que se faz é em formação, porque conhecimento é algo que ninguém tira da gente. Por isso, o Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR, e com o apoio das cooperativas, tem fomentado os projetos de ensino, e ficamos bastante felizes em encontrar uma sala cheia como essa”, completou na ocasião o superintendente da Ocepar Robson Mafioletti (Ocepar).

Na aula magna, os superintendentes da Ocepar e do Sescoop/PR fizeram uma explanação sobre a atuação do cooperativismo no estado, mostraram a linha de crescimento do setor, os projetos de investimentos e demais ações que demonstram a importância das cooperativas para a economia do estado. Na ocasião, também houve palestra com o presidente da Castrolanda - Cooperativa Agroindustrial, Frans Borg, sobre intercooperação, em especial, o processo que originou a Unium, marca institucional das indústrias das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal. ■

Aula magna da quinta turma do mestrado aconteceu no dia 6 de abril, na Escola de Negócios da PUCPR



Foto: Marli Vieira / Sistema Ocepar

# Eu poupo sim!

## Poupança Premiada

Sua chance de concorrer a **R\$ 1.500.000,00\*** em prêmios.\*



Quando vê, poupo. Quando vê, ganhou. Poupe com a gente e ganhe números da sorte para concorrer. Saiba mais em: [sicredi.com.br/eupouposim](http://sicredi.com.br/eupouposim).



**ANBIMA**  
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

\*Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.901237/2017-71. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.041.2376. Os planos em FAPI são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. \*O valor dos prêmios apresentados é líquido, deste valor não serão descontados os impostos antes do pagamento ao associado. Prêmios pagos em moeda corrente nacional. Promoção válida durante o período de 02/04/2018 até 15/12/2018, para os poupadores das Cooperativas filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas agências da sua Cooperativa ou no site [sicredi.com.br/eupouposim](http://sicredi.com.br/eupouposim). Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

por Sílvio Oricolli

# Mulheres de sucesso



Para ressaltar a importância da mulher como protagonista na construção do destino e sucesso das propriedades rurais, a Frísia Cooperativa Agroindustrial pôs um tempero especial nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, no último dia 8 de março, ao lançar o Programa de Desenvolvimento da Mulher Cooperativista no Agronegócio. O cenário para isso foi meticulosamente pensado e elaborado para receber e prender a atenção de cerca de 200 convidadas ao evento realizado no Clube Social Carambeí: palestra sobre reinvenção e liderança e um painel com histórias de mulheres de sucesso no agronegócio.

Muito embora ainda sejam minoria no agro, muitas mulheres gerenciam suas propriedades e são exemplo

de superação e de sucesso no setor. E neste sentido, o presidente da Frísia, Renato Greidanus, argumenta que “é importante trazer as mulheres cada vez mais para perto da cooperativa, estimulando sua efetiva participação – sejam elas mesmas associadas ou auxiliando o marido. Acreditamos que a força feminina pode trazer resultados cada vez mais efetivos na produção, na gestão e na inovação dentro das propriedades”.

Na avaliação de Greidanus, este é um processo imposto pelo próprio mercado que, atualmente, exige produção e disponibilidade de produtos de qualidade. “E se o momento para isso é muito promissor, também é o caminho para se chegar a ele. Daí a necessidade

Programa da Frísia busca preparar cada vez mais a mulher para os negócios da propriedade, da produção, gestão até à inovação

# também no agro

de investir na formação das pessoas. O que a Frísia tem feito, afinal os desafios para responder à demanda serão superados com o fortalecimento crescente da cooperativa em gestão e inovação. Isso exige o comprometimento de todos. E a mulher tem papel muito importante nesse processo”, enfatizou.

Mais de 110 cooperadas de diversos municípios participaram do desenho do Programa de Desenvolvimento da Mulher Cooperativista no Agronegócio. Os módulos a serem desenvolvidos ofertam novos conhecimentos e experiências, favorecendo viagens técnicas e intercâmbio de iniciativas entre as próprias mulheres e as propriedades. O plano estratégico tem visão de longo prazo e busca trabalhar temas de gestão, administração e liderança. O primeiro módulo, que tratará de capacitação e gestão, está previsto para se iniciar em maio.

## Exemplos de sucesso

Ponto alto do evento em Carambeí foi o painel Mulheres no Agronegócio, que reuniu quatro empreendedoras que relataram casos de sucesso, atividade conduzida pelo coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho.

**Ana Terezinha Slusarz**, que assumiu o trabalho com grãos na propriedade do pai, depois que ele teve um problema de saúde, entende que a presença de mulheres no agronegócio é importante. “Nos sentimos desempenhando um papel muito significativo. As mulheres têm muito a contribuir: trouxemos uma visão mais humanizada, mais preo-

cupada com a sustentabilidade e com a gestão de pessoas.”

**Débora de Geus**, primeira mulher a ser eleita ao comitê suinícola da cooperativa, também acredita no poder da força feminina no campo: “É preciso sair da zona de conforto para vencer desafios e mostrar que podemos fazer muitas coisas. É preciso querer fazer a diferença”, salienta.

“Ser produtora rural é um trabalho de todo dia”, avisa **Marlene Kaiut**, que salvou a leiteria da família e hoje viaja pelo Brasil apresentando seu caso de sucesso. A administradora toca sozinha o negócio de leite, com 160 animais e produção média de 25 litros por lactante ao dia.

Na família de **Juliana Ventura**, a realização do trabalho veio com o investimento na produção leiteira – que começou como atividade secundária. Foi o trabalho em família e a associação com a cooperativa em 2013 que propiciaram a melhora da produção e da qualidade de vida. Os filhos participam das atividades desde pequenos e demonstram interesse na sucessão familiar. “Sempre conversamos sobre isso, estamos preparando o começo dos frutos que eles vão colher mais para frente”, conta Juliana, cuja produção de leite chega aos 1.240 litros diários.

Para Milléo que atua há 35 anos no cooperativismo paranaense, “ouvir cada uma das histórias é uma motivação ainda maior em acreditar que participamos de um sistema justo, solidário e que dá oportunidades para todos os gêneros”, destacou o jornalista. ■



Ana Terezinha Slusarz: “trouxemos uma visão mais humanizada, mais preocupada com a sustentabilidade e com a gestão de pessoas”

# Profissionalizando a gestão

Cooperados decidem pela criação de uma diretoria executiva, em Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 24 de fevereiro

Agora é oficial. A Capal passa a ser comandada por uma diretoria executiva, composta por um presidente executivo, um diretor financeiro, um diretor comercial e um diretor industrial. A mudança foi aprovada pelos cooperados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em Arapoti (PR), no dia 24 de fevereiro, logo após a Assembleia Geral Ordinária (AGO).

“A instituição desta diretoria executiva traz para o Estatuto uma prática que já acontece na Capal desde 1995, em que o presidente do Conselho de Administração não faz a gestão executiva da cooperativa. Nós optamos naquela ocasião pela contratação de um executivo que assumisse essa gestão de forma bastante profissionalizada e percebemos que esse era o caminho para o crescimento da cooperativa. Ao longo dos anos, foi vista a necessidade de oficializar este formato com a criação da diretoria executiva, constituída por este gestor e mais três gerentes principais, todos contratados”, explica Erik Bosch, diretor-presidente do Conselho de Administração da Capal.

A diretoria executiva da Capal é composta pelo presidente executivo Adilson Roberto Fuga, pelo diretor financeiro, Marco Antônio Pessanha Rumen, pelo diretor comercial, Eliel Magalhães Leandro e pelo diretor industrial, Lourenço Teixeira.

Na AGE também foram votados outros assuntos, como a extensão do mandato do Conselho de Administração para quatro anos e alteração do valor do capital social a ser integralizado na entrada de novos associados.

“Estas mudanças são bastante relevantes para a Capal. Apesar de já terem sido implantadas no modelo



Fotos: Assessoria Capal

Erik Bosch: mudança foi adotada visando ao crescimento da cooperativa

de gestão da cooperativa há alguns anos, agora estão colocadas no Estatuto. A proposta desta diretoria executiva foi construída utilizando as melhores técnicas de governança corporativa, onde o papel do Conselho de Administração é o de planejar o desenvolvimento da cooperativa e acompanhar e cobrar os resultados, ficando a cargo da Executiva cumprir o que foi estabelecido pela Assembleia Geral, bem como pelo Conselho de Administração”, explica o presidente executivo da Capal, Adilson Roberto Fuga.

Para a prefeita de Arapoti, Nerilda Pena, que também é associada da Capal, a mudança na gestão da cooperativa é benéfica. “O setor agropecuário é o que move a nossa cidade e a Capal é muito importante neste processo. A contribuição da Capal e dos produtores para o desenvolvimento de Arapoti é muito grande. Hoje vemos essa mudança na gestão da cooperativa, que mostra que ela está avançando com uma administração séria e competente e sendo destaque pela inovação, assim como já foi destaque outras vezes. Acredito que a gestão precisa ser especializada, pois isso favorece as melhorias na cadeia produtiva”, afirma. ■

## A Capal

Com atuação nos estados do Paraná e São Paulo, a Capal conta com quinze unidades próprias e cinco indústrias da Unium, marca que representa os projetos em que as cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal atuam em parceria. São 2.830 associados e cerca de 700 empregos diretos. A cooperativa atua no segmento agrícola, com soja, milho trigo, feijão e café, e, na pecuária, com a produção de suínos e leite. ■



## Da esq. para à dir.:

Lourenço Teixeira (diretor industrial), Roberto Antônio Busato (assessor jurídico), Leonardo Boesche (superintendente SESCOOP/PR), Erik Bosch (diretor-presidente), Stefano Elgersma (diretor vice-presidente), Jan Noordegraaf Neto (diretor secretário), Adilson Roberto Fuga (presidente executivo), Marco Antônio Pessanha Rumen (diretor financeiro) e Eliel Magalhães Leandro (diretor comercial)



Ouvidoria 0800 645 3737 FEV/2018

## QUE RETORNAM AOS COOPERADOS.

Em 2017, o resultado da Uniprime ultrapassou **R\$ 82 milhões** e agora chegou a hora mais esperada do ano, a de repartir os resultados! O cooperado Uniprime recebe todo ano, sua parte nos lucros (sobras) da cooperativa. A distribuição das sobras é proporcional à movimentação que cada cooperado faz, portanto, quanto maior for a movimentação, maior será sua parte na distribuição. Para mais informações, fale com um gerente Uniprime.

[uniprimebr.com.br](http://uniprimebr.com.br)   
[facebook.com/uniprime](https://facebook.com/uniprime)

2017  
melhores  
empresas  
você  
para trabalhar



GAZETA DO POVO

 **Uniprime**  
cooperativa de crédito

# Sinal verde

por Marli Vieira

O cooperativismo de crédito brasileiro iniciou o ano com uma conquista histórica. Após anos de espera e reivindicações, as instituições cooperativas estão oficialmente autorizadas a captar depósitos dos órgãos públicos municipais – prefeituras e suas autarquias, por exemplo. O sinal verde foi dado pelo Projeto de Lei Complementar 161/18, sancionado pelo presidente da República, Michel Temer, em 4 de janeiro e publicado no Diário Oficial da União do dia 5. “Essa era uma das mais antigas reivindicações do ramo crédito. A OCB conseguiu mostrar ao Congresso Nacional a relevância das cooperativas de crédito para economia dos municípios, sendo que em muitos deles essa conquista representa a sobrevivência econômica da região”, afirma o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

A Lei Complementar nº 161/18 também autoriza as cooperativas e os bancos cooperativos a realizarem a gestão das disponibilidades financeiras do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Antes, esse tipo de operação não era possível, o que, para os cooperativistas, representava um constrangimento, considerando que o Sescoop é a entidade do Sistema S que atende o setor cooperativo. “Como as cooperativas não podiam gerir os recursos que vêm delas mesmas? A partir de agora, os recursos do “S” do cooperativismo, que é o Sescoop, e que,

até então, eram geridos por bancos públicos oficiais poderão ser geridos pelas instituições financeiras cooperativas. Isso é mais do que justo, afinal, somos um movimento que acredita em um modelo de negócio realmente humanizado e por meio do qual todos ganham”, avalia Márcio de Freitas.

A LC 161/2018 altera o art. 2º da Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. A matéria tramitava desde 2011 no Congresso Nacional com o nome de Projeto de Lei Complementar PLP 100/2011. Foi aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados, por unanimidade, em 28 de novembro de 2017. Depois disso, seguiu para o Senado, onde foi aprovado, também por unanimidade, em 12 de dezembro de 2017, passando a ser chamado de PLC 157/2017. Márcio de Freitas lembra que durante os seis anos de tramitação do antigo PLP 100/11, a matéria contou com o importante apoio dos parlamentares da Frencoop, especialmente, dos deputados Domingos Savio (MG), autor do texto,

Osmar Serraglio (PR), relator no âmbito da Câmara, e Evair de Melo (ES), autor da emenda que possibilita às co-

operativas de Crédito gerirem os recursos do Sescoop. No âmbito do Senado, quem atuou com destaque foi o senador Waldemir Moka (MS).

Antes da nova lei, era permitida às cooperativas somente a manutenção das chamadas contas convênio, que

**Lei Complementar 161/2018 autoriza captação de recursos de órgãos públicos municipais. A partir de agora, prefeituras e autarquias podem abrir contas, fazer depósito, pagar o salário dos servidores e movimentar suas disponibilidades de caixa em cooperativas de crédito**



A LC 161/2018 vai beneficiar principalmente os pequenos municípios, onde a cooperativa de crédito é a única instituição financeira local.

Foto: Divulgação/Prefeitura Itacema do Oeste

possuíam a finalidade exclusiva de recebimento e repasse da arrecadação de tributos, sem a característica de conta de depósitos. Mas a partir de agora, as prefeituras poderão, por exemplo, realizar o pagamento dos servidores públicos municipais diretamente nas cooperativas. “Isto irá beneficiar principalmente os pequenos municípios, onde os bancos oficiais não estão presentes”, comenta o presidente da Sicredi Vale do Piquiri ABCD Paraná/São Paulo, e vice-presidente da Central Sicredi, Jaime Basso. O dirigente lembra que, segundo dados da OCB, em 564 cidades brasileiras, a única instituição financeira presente é uma cooperativa de crédito. “Isso obrigava as prefeituras a depositarem seus recursos em bancos oficiais que, em muitos casos, estavam localizados distantes da sua sede. E desse jeito, promovia-se o desenvolvimento do município vizinho, pois, sem a presença de um banco oficial para receber seus proventos, o servidor se desloca para outra cidade e acaba gastando por lá”, frisa Basso.

De acordo com o dirigente, além de fortalecer a economia local, essa conquista sinaliza o momento positivo que as cooperativas estão atravessando no Brasil. “É uma demonstração de aceitação e credibilidade. E também reforça o posicionamento das cooperativas de serem uma alternativa ao sistema financeiro tradicional, o que é de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento do cooperativismo como um todo”, disse.

Já o presidente do Sistema Sicoob, Marino Delga-

do lembra que ainda faltam alguns detalhes e ajustes, e até mesmo para que as cooperativas de crédito façam algumas adequações em suas estruturas para atender a demanda. “Nós, do Sicoob, já avançamos, pois firmamos diversos convênios com prefeituras, principalmente, onde não tem a presença de bancos. Estamos iniciando devagar, até mesmo porque temos nossas limitações. O importante, porém, é que a sanção da lei 161/18 foi um grande passo para o sistema cooperativismo de crédito nacional. Era uma reivindicação de longa data e que aguardávamos com muita ansiedade. Por isso, agradecemos o empenho da Ocepar e da OCB que, com o apoio de parlamentares, conseguiram a aprovação da lei”, conclui.

As cooperativas de crédito, especificamente, tiveram sua origem na Alemanha, em 1848, através de uma cooperativa de crédito rural, criada por Friedrich Wilhelm Raiffeisen. No Brasil, o cooperativismo financeiro iniciou suas atividades em 1902, na cidade de Nova Petrópolis – RS, através da Cooperativa Pioneira, que completa em 2018, 116 anos de história. Distribuídas por todo país, as cooperativas de crédito, instituições financeiras sem fins lucrativos, reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, reúnem mais de 9 milhões de associados, com ativos, em 2017, na ordem de R\$ 220 bilhões, depósitos de R\$ 103 bilhões e empréstimos de R\$ 81 bilhões, estando presentes e devidamente estruturadas em aproximadamente 95% dos municípios, com mais de 5,5 mil pontos de atendimento. ■

# Identidade e história

Funcionários da Ceral e da Ceral-Dis. Hoje, a cooperativa atua na venda de materiais, prestação de serviços elétricos e geração de energia



Foto: Ceral

## Cooperativa lança nova logomarca ao abrir as comemorações dos 50 anos de fundação, que serão completados em dezembro



A Ceral - Cooperativa de Infraestrutura de Arapotí abriu as comemorações do aniversário de 50 anos, que serão completados em dezembro, com o lançamento de uma nova logomarca. “Nós nunca tivemos uma marca com uma identidade própria. Com a proximidade dos 50 anos, vislumbramos a oportunidade de lançar algo que transmitisse melhor o que a cooperativa oferece”, diz Siomara Santos, gerente financeiro e responsável pela condução do projeto de criação da marca. “Com essa nova identidade, queremos demonstrar todo o respeito pelas nossas origens e também o dinamismo e vigor para os próximos desafios”, acrescenta.

Alinhada aos novos tempos, a marca foi desenhada a partir da representação gráfica das ondas de energia. Os dois pinheiros, símbolos do cooperativismo, representam a união, o respeito ao meio ambiente e o espírito de cooperação. O nome Ceral vem com tipografia moderna e dinâmica, com linhas que remetem ao movimento gerado pelas diversas formas de energia.

Quanto às cores, o amarelo é uma cor energética transmite calor e luz associada ao sol, simbolizando a prosperidade e a riqueza; o verde representa a fertilidade dos campos e o respeito ao meio ambiente; e o azul, a cor do céu, representa o equilíbrio e a lealdade e, em seu tom mais escuro, representa a seriedade e a necessidade de ajudar aos outros através da cooperação.

A logomarca da Ceral foi lançada em um evento realizado no dia 2 de março, em Arapotí, na região paranaense

dos Campos Gerais. “Quero agradecer aos pioneiros aqui presentes e aos que já se foram, pessoas de coragem e visão. Também agradeço aos nossos funcionários pelo empenho e dinamismo. Aos nossos diretores pela dedicação e à comunidade em geral pela parceria, mas especialmente, agradeço à Deus pelas bênçãos derramadas nestes 50 anos”, comentou o presidente da Ceral, Adolf Hendrik van Arragon.

“Talvez a fundação da Ceral tenha sido o ato mais importante para o desenvolvimento de Arapotí”, disse o ex-prefeito da cidade, Emílio Kluppel, que contribuiu para a fundação da cooperativa. “O grande crescimento que houve no campo em nossa região foi graças à energia. A Ceral não para. Há alguns anos entraram na geração de energia e já começam a colher os frutos desse investimento. Hoje, fazem o lançamento da nova e moderna marca em um momento muito apropriado”, comentou Erik Bosch, presidente da Capal. ■

### A cooperativa

Fundada em 1968 por um grupo de pioneiros, a Ceral foi a segunda cooperativa do Brasil a levar energia elétrica para a área rural e a primeira em uma cidade do interior. É a mais antiga cooperativa de energia elétrica ainda em atividade. Hoje, a Ceral conta com aproximadamente 250 cooperados e 33 funcionários. Atua na comercialização de materiais elétricos, prestação de serviços elétricos e na geração de energia. A Ceral-Dis originada de um processo de cisão da Ceral atua na distribuição de energia elétrica. ■

# Bovi Mais<sup>®</sup>

NUTRIÇÃO - ANIMAL



Ração com a qualidade:

 **Copacol**

# Iniciando uma nova gestão

Eleitos os integrantes do Conselho de Administração da Federação Unimed Paraná para o período 2018-2022, cuja prioridade é voltada aos desafios dos novos cenários em saúde

Cooperados, assistência, remuneração e gestão e qualidade. Esses são os quatro principais eixos estratégicos que deverão nortear o trabalho do Conselho de Administração da Unimed Paraná eleito para a gestão 2018-2022, de acordo com o presidente da Unimed Paraná, Paulo Roberto Fernandes Faria, reconduzido ao cargo no dia 24 de fevereiro, durante a 39ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em Curitiba.

A eleição do novo Conselho Administrativo foi realizada por aclamação, já que só havia uma chapa. Logo depois, foram eleitos os Conselheiros Fiscais, que têm mandato de um ano. Faria, já como presidente da Unimed Paraná para os próximos quatro anos, agradeceu mais uma vez a todos pela confiança e apresentou um pequeno esboço do trabalho a ser desenvolvido nesse período.

Na abertura da AGO, ele convidou o diretor Administrativo e Financeiro da Central Nacional Unimed, Márcio Pizzato, e o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, para compor a mesa, juntamente com os integrantes da diretoria.

Durante a leitura do relatório de gestão, também agradeceu aos dirigentes e conselheiros que participaram direta ou indiretamente da gestão que estava encerrando. Junto com Luís Francisco Costa, diretor Administrativo e Financeiro da Federação, ele fez a prestação de contas de 2017, apresentou o Relatório de Gestão e de Sustentabilidade referente aos quatro anos

do exercício 2014-2018 e o demonstrativo financeiro.

Em seguida, foram apresentados os pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes. Na ordem do dia, houve ainda a discussão sobre a destinação das sobras e dos juros de capital, o pró-labore do período 2018 para diretores e conselheiros e, finalmente, as eleições dos Conselhos de Administração e Fiscal.

## O Sistema

No Paraná, o Sistema Unimed é composto por 23 unidades, sendo 21 operadoras e duas prestadoras (que não possuem registro junto à

ANS e são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed Paraná. No estado, são as Unimeds Vale do Iguaçu e Riomafrã).

As operadoras (com registro na ANS) do estado são: Apucarana, Cascavel, Cianorte, Costa Oeste, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Noroeste do Paraná, Norte do Paraná, Norte Pioneiro, Oeste do Paraná, Paraná, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Ponta Grossa, Regional de Campo Mourão, Regional Maringá e Vale do Piquiri. O Sistema Unimed paranaense possui mais de 10 mil médicos cooperados e cerca de 1,5 milhão de beneficiários no Estado. ■

### Conselho de Administração – Gestão 2018/2022

|                                      |   |  |
|--------------------------------------|---|--|
| Diretoria Executiva                  | Paulo Roberto Fernandes Faria<br>Faustino Garcia Alferez<br>Luís Francisco Costa<br>William Procópio dos Santos<br>Alexandre Gustavo Bley | Diretor-Presidente<br>Diretor de Saúde e Intercâmbio<br>Diretor Administrativo e Financeiro<br>Diretor de Inovação e Desenvolvimento<br>Diretor de Mercado e Comunicação |
| Conselheiros-Coordenadores Regionais | Rafael Francisco dos Santos<br>Oziel Torresim de Oliveira<br>João Paulo Bounassar<br>Adilson Cleto Bier                                   | Conselheiro da Região 1<br>Conselheiro da Região 2<br>Conselheiro da Região 3<br>Conselheiro da Região 4   |

### Conselho Fiscal – exercício 2018

|           |  |  |
|-----------|--|--|
| Efetivos  | Marcelo Tadeu Fontanini Palka<br>William Romão de Oliveira<br>Maurício Alves | Unimed Cianorte<br>Unimed Norte Pioneiro<br>Unimed Francisco Beltrão |
| Suplentes | Robert Assaad El Sarraf<br>Renato Luiz Niero<br>Edison Henrique Vannuchi     | Unimed Curitiba<br>Unimed Regional Maringá<br>Unimed Londrina        |



Assembleia Geral Ordinária foi realizada no dia 24 de fevereiro, em Curitiba

Foto: Assessoria Unimed Paraná

# Incentivo ao hábito de poupar

Campanha Poupança Premiada do Sicredi retorna em 2018 com sorteio de R\$ 1,5 milhão em prêmios, entre os meses de abril e dezembro

Aproveitando o bom momento do mercado e o sucesso de captação dos anos anteriores, o Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 3,7 milhões de associados em todo o País, acaba de lançar a 3ª edição da campanha de incentivo “Poupança Premiada”.

A iniciativa, que é promovida pelo Sicredi nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, busca reforçar o conceito de educação financeira e incentivar associados e poupadores em geral a guardar recursos para conquistar objetivos. Entre os meses de abril e dezembro serão distribuídos R\$ 1,5 milhão em prêmios, sendo 10 sorteios semanais de R\$ 2 mil, um sorteio mensal no valor de R\$ 50 mil, dois sorteios de R\$ 100 mil e um sorteio final que premiará um associado Sicredi com meio milhão de reais. Em dezembro, durante a reta final da campanha, as chances de ganhar serão dobradas, com 20 sorteios semanais de R\$ 2 mil, além do grande sorteio.

Apenas em 2017, nas cooperativas Sicredi dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, o incremento líquido da poupança motivado pela campanha foi de R\$ 766 milhões, um aumento de 54,7%

Foto: Assessoria Sicredi



O sorteio final vai premiar o associado com meio milhão de reais

se comparado ao ano anterior. Para Adriana Zandoná França, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, a campanha é uma excelente forma de promover um aspecto que historicamente não faz parte do brasileiro: a consciência financeira.

## Como participar

A cada R\$ 100,00 aplicados na poupança Sicredi, é gerado automaticamente um número da sorte para concorrer aos sorteios que acontecem pela Loteria Federal. Basta acessar o site: [www.sicredi.com.br/eupouposim](http://www.sicredi.com.br/eupouposim) e verificar os números. Ao fazer uma poupança programada, o poupador recebe números em dobro para participar.

Quanto mais depositar, mais chances de ganhar. Podem participar pessoas físicas e jurídicas nos

estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, associados ou não. Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras (a partir de 15/04) e os ganhadores divulgados em até cinco dias úteis.

O interessante da ação é o diferencial cooperativo, já que o recurso da poupança Sicredi beneficia as regiões em que é captado, resultando em mais desenvolvimento local por meio de concessão de crédito. Quanto mais associados pouparam, mais associados podem ter acesso à linhas de crédito, gerando um ciclo virtuoso nas comunidades onde o Sicredi está presente.

Para saber mais sobre o programa Poupança Premiada, datas de sorteios e vencedores, acesse: [www.sicredi.com.br/eupouposim](http://www.sicredi.com.br/eupouposim) ou procure uma das 547 agências do Sicredi nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. ■

# Destaque nacional

Sicoob Noroeste do PR conquista troféu Fidelidade, sagrando-se campeã na categoria Cobrança da Campanha de Vendas 2017

Mais de 2 mil dirigentes, conselheiros e colaboradores das Centrais, singulares e dos pontos de atendimento do Sicoob de todo o Brasil marcaram presença na primeira Convenção para a Força de Vendas do Sicoob, o 1º Vende Sicoob. O evento, que deu largada à Campanha Nacional de Vendas 2018, ocorreu nos dias 1º e 2 de março, em Brasília.

Participaram cerca de 70 pessoas, entre colaboradores da Central e das cooperativas filiais ao Sicoob Unicoob, entre as quais, Arenito (Umuarama), Coimppa (Belém), Credicapital (Cascavel), Marechal (Marechal Cândido Rondon), Médio Oeste (Assis Chateaubriand), Metropolitano (Maringá), Meridional (Toledo), Noroeste do Paraná (Paranavaí), Norte do Paraná (Londrina), Sul (Curitiba), Três Fronteiras (Foz do Iguaçu) e Vale do Iguaçu (Francisco Beltrão).

Durante o evento, os vencedores da Campanha Nacional de Vendas 2017 subiram ao palco para receber o Troféu Fidelidade Cooperativa, que pre-

miou as cooperativas que conquistaram o primeiro lugar na Categoria Produtos e na Categoria Índice de Aproveitamento de Produtos (PF e PJ).

Entre as singulares ligadas à Central Unicoob, o Sicoob Noroeste do PR, de Paranavaí, conquistou o primeiro lugar na premiação, como destaque nacional na categoria Cobrança. Além do troféu, a cooperativa também ganhou uma viagem para a Europa, para conhecer a Alemanha.

Representando a singular, participaram do evento o presidente do Conselho de Administração, Rafael Cargnin, o diretor Administrativo e Financeiro, Celso Chaparro, além dos gerentes Luiz Bueno e Benedito Alves Neto.

O diretor superintendente do Sicoob Noroeste do Paraná, Écio Almir Oliveira, conta que a premiação é resultado do intenso trabalho desenvolvido com as equipes ao longo do ano passado. “Quando o Bancoob lançou o desafio, imediatamente começamos a planejar. Nomeamos um padrinho para o projeto e fizemos muitas reuniões nos pontos de atendimento para conscientização dos colaboradores a respeito da Campanha Nacional de Vendas. Outro diferencial foi ter visitado os cooperados, ressaltando as vantagens do produto e do Bancoob. O resultado desse esforço conjunto não poderia deixar de ser um enorme sucesso. Em 2017, tivemos um crescimento de 32% de migração de carteira de cobrança”, comenta.

## Reconhecimento

Para concorrer ao Troféu Fidelidade Cooperativa, as singulares foram divididas em três grupos, de acordo com o número de cooperados ativos. Além da premiação entregue aos primeiros colocados durante o evento, as cooperativas que ficaram em 2º e 3º lugares em cada categoria, também foram reconhecidas pelo desempenho. ■



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Equipes da cooperativa trabalharam intensamente ao longo do ano passado em busca do melhor resultado

*Leve e saborosa  
para combinar com o  
seu dia a dia. Leve.*

Preparada com pedaços nobres de frango e sob os mais altos padrões de qualidade, a Linguiça de Frango C.Vale atende aos mais exigentes paladares com seu tempero suave e sabor inigualável. Experimente.



# RESULTADOS COMPARTILHADOS

R\$ 82 milhões  
retornam aos  
cooperados da  
Uniprime Norte  
do Paraná

Alvaro Jabur:  
Satisfação com os  
avanços de 2017  
e perspectivas  
promissoras para  
este ano

A Uniprime Norte do Paraná é uma cooperativa de crédito criada com o propósito de gerar riqueza aos seus cooperados. Em 2017, a cooperativa ultrapassou o resultado de R\$ 82 milhões e as sobras foram distribuídas aos cooperados no dia 5 de março.

Na distribuição, cada cooperado recebe sua parte nos lucros da cooperativa e, diferente das instituições financeiras tradicionais, onde os lucros vão direto para os acionistas, na cooperativa os resultados são compartilhados com seus cooperados, de acordo com a movimentação de cada um. Quanto maior for a movimentação, maior a parcela no lucro. A distribuição de sobras é uma vantagem exclusiva do cooperativismo e certamente é um dos diferenciais mais atrativos para quem opta pela cooperativa como sua instituição financeira.

Com os R\$ 82,5 milhões a Uniprime encerrou o ano em 4º lugar em Patrimônio Líquido no ranking das maiores cooperativas de crédito singulares do Brasil, segundo dados do Banco Central. Esse resultado é reflexo de uma gestão disruptiva e inovadora. Em 2017, a Uniprime Norte do Paraná se tornou a primeira cooperativa de crédito do Brasil a ser emissora de cartão próprio junto a Mastercard, sem a intermediação de um banco. Marcou história também ao en-

trar na lista das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil pela Revista Você S/A e nas 50 Melhores Empresas para Trabalhar no Paraná pela Great Place to Work (GPTW).

“Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados em 2017 e com as perspectivas promissoras para este ano que está iniciando. Constantemente a Uniprime Norte do Paraná promove novas experiências aos seus cooperados, atuando com transparência e contribuindo para melhorar ainda mais a qualidade da vida financeira de todos”, afirma o presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Alvaro Jabur.

Essa dedicação torna-se evidente quando são analisados os números. A Uniprime foi avaliada com 94% de aprovação por parte dos cooperados, segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Bonilha. Entre os destaques, estão os índices de aprovação que dizem respeito ao atendimento humanizado prestado pela cooperativa, as instalações físicas das agências e a credibilidade que transmite aos seus cooperados.

“Tudo isso, somado aos resultados positivos das sobras, contribui efetivamente na melhora da qualidade da vida financeira dos cooperados e tornam a Uniprime Norte do Paraná cada vez mais sólida”, completa Jabur. ■



# MILHARES DE CONQUISTAS COMPARTILHADAS

Nós semeamos, cuidamos e colhemos juntos os frutos desta terra. Porque nós é muito melhor do que eu, você e ele. A união da Cocamar, cooperado, fornecedor e colaborador proporciona crescimento a todos. Assim, fortalecidos sobre a vivência destes 55 anos, preparamos o solo para as futuras gerações.



## RELAÇÕES SINDICAIS E REFORMA TRABALHISTA

O gerente sindical da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), Anderson Lechechem, e o assessor jurídico e sindical da entidade, Graziel Pedrozo de Abreu, estiveram reunidos com a presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR), desembargadora Marlene Teresinha Fuverki Suguimatsu, no dia 27 de março, na sede do TRT-PR, em Curitiba. Acompanhados do advogado trabalhista, Marco Antônio César Villatore, eles trataram sobre relações sindicais e reforma trabalhista. Na ocasião, eles destacaram que nunca recorreram ao TRT-PR para solucionar conflitos coletivos de trabalho, resolvendo as demandas por meio da via negocial. Entretanto, com a nova legislação trabalhista e frente às diferentes abordagens dos sindicatos laborais, poderá ser necessário o auxílio do Tribunal na pacificação desses entendimentos.

Foto: Assessoria de Comunicação TRT-PR



## MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE DE CARGAS

O Projeto de Lei (PL) 4.860/16, que cria o Marco Regulatório do Transporte de Cargas, foi um dos temas em debate no Fórum do Ramo Transporte, promovido pelo Sistema Ocepar, no dia 13 de março, em Astorga, no Norte do Paraná. Participaram representantes de 12 cooperativas: CTA, Coopercaf, Coptrans, Coopermar, Cotramario, Cooperfax, Coopitran, Rodocoop, Cotroleo, Cootramil, Coopertrac e Cooperleste. O analista técnico do SESCOOP/PR, Jessé Aquino Rodrigues, falou sobre o andamento do PL que foi aprovado no dia 19 de dezembro de 2017 por uma Comissão Especial da Câmara dos Deputados. A pauta do Fórum também abrangeu os indicadores do ramo e debate sobre as prioridades e projetos que deverão ser desenvolvidos em 2018. Atualmente há no Paraná 30 cooperativas de transporte, com 3 mil cooperados. A frota é de 2.900 veículos.

Foto: Sistema Ocepar



Foto: Marli Vieira / Sistema Ocepar

## LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS EM DISCUSSÃO

O Sistema Ocepar promoveu, no dia 1º de julho, em Curitiba, o 1º Fórum Técnico de Meio Ambiente de 2018. Participaram cerca de 20 profissionais das cooperativas e da Gerência de Desenvolvimento Técnico da Ocepar (Getec). Além de discussão sobre o plano de ação para este ano, a pauta do Fórum tratou de temas sobre legislações ambientais ligadas às atividades de bovinocultura e suinocultura, destinações de carcaças e de resíduos sólidos, controle e manejo de resíduos gerados a partir da armazenagem e industrialização do milho; Código Florestal Brasileiro; Sistema Estadual de Registro da Reserva Legal (Sisleg); Cadastro Ambiental Rural (CAR); Portaria nº 34/2018, do Instituto Ambiental do Paraná, que trata sobre a emissão de pareceres das licenças ambientais, entre outros itens, e certificado de vistoria do Corpo de Bombeiros.



Foto: Assessoria Copacoi

## PISCICULTURA EM ÁREAS CONSOLIDADAS

Atendendo solicitação da Ocepar e da Faep (Federação da Agricultura do Paraná), o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) regulamentou, por meio de portaria, o licenciamento ambiental de piscicultura em áreas rurais consideradas consolidadas. De acordo com a Portaria nº 057/2018 a aquicultura (ou piscicultura) é considerada uma atividade agrossilvopastoril, ou seja, poderá ser licenciada em áreas rurais consolidadas até 22 de julho de 2008, como prevê o Novo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012). O documento estabelece, ainda, que as atividades nos imóveis rurais de até 15 módulos fiscais, é admitida nas Áreas de Preservação Permanente (APP) de margem dos rios e áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, mediante alguns cuidados, como adotar práticas sustentáveis de manejo de solo e água.

## O BRASIL CADA VEZ MAIS COOPERATIVISTA

“Como bons cooperativistas, sabemos que é preciso arregaçar as mangas e abrir caminhos, criando novos empregos, novas formas de ganhar dinheiro, gerar renda e novas oportunidades para nossas cooperativas. Ninguém fará isso por nós, tampouco resolverá nossos problemas melhor do que nós mesmos.” Esta afirmação foi feita pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, durante a assembleia geral ordinária da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ocorrida no dia 28 de março, na Casa do Cooperativismo, em Brasília. O evento contou com a participação de praticamente todas as 27 organizações estaduais que aprovaram a prestação de contas da entidade e o plano de trabalho para 2018. O Paraná esteve presente, representado pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Foto: Assessoria Sistema OCB



## RACHED TRAYA ASSUME PRESIDÊNCIA DA UNIMED CURITIBA

Em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de março, o médico Rached Hajar Traya foi eleito diretor-presidente do Conselho de Administração da Unimed Curitiba para a gestão 2018-2022. Além dele, compõem a Diretoria Executiva: Yugo William Sakamoto (Administrativo); Antonio Carlos de Farias (Financeiro); Wanderley Silva (Mercado), Mark Deeke, (Provedores em Saúde), Jaime Luis Lopes Rocha (Prevenção e Promoção à Saúde). Já a Comissão Ético-Disciplinar é composta por: Alexandre Gustavo Bley, Ricardo Cesar Rocha Moreira, Roseni Teresinha Florencio, Diego Augusto de Brito Malucelli, e Mario Massatomo Namba. Na ocasião, também foram eleitos os representantes do Conselho Fiscal: Kiyoshi Hara, Antonio Carlos Silveira da Mota Pimpão, Eduardo Schunemann Junior, Elise Zimmermann Mathias, Vanessa de Carvalho Romanel e Leonardo Normanha Benedetti.

Foto: Assessoria Unimed Curitiba



Foto: Divulgação

## ELOGIOS DO VATICANO

O programa “A União Faz a Vida”, principal iniciativa de responsabilidade social do Sistema Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,7 milhões de associados -, foi congratulado em carta oficial emitida pelo Vaticano, em nome do Papa Francisco. O Santo Padre tomou conhecimento do programa, através de uma apresentação enviada pela Central Sicredi PR/SP/RJ, na qual o presidente Manfred Alfonso Dasenbrock destaca os trabalhos realizados em prol da melhoria educacional e social de crianças e adolescentes, em atividades desenvolvidas nas escolas, inspirando a cidadania e a cooperação. Implantado há 10 anos, hoje o programa é referência na forma como contribui na melhoria da educação integral de crianças e adolescentes.



Foto: Assessoria C.Vale

## APOIADO PELA PLATEIA, EDUARDO SHINYASHIKI FEZ ATÉ CHOVER

Mais de 1.500 mulheres da região de ação da C.Vale no Paraná participaram, no dia 21 de março, da 18ª edição do Seminário da Mulher. O evento comemorativo ao dia Internacional da Mulher teve como destaque palestra do mestre em neuropsicologia, Eduardo Shinyashiki, que falou sobre Atitude Mulher: Vencendo Desafios. Caravanas de 20 municípios encheram o salão social da Asfuca em Palotina. Por vários momentos Shinyashiki despertou emoções e fez a plateia refletir sobre sua vida. “Tem mulher que só para o trânsito, se for atropelada. Você tem que se amar. Remova de seu coração velhos sentimentos. Perdoe. Liberte-se. Aproprie-se do seu poder de transformação”, recomendou. O evento foi realizado pela C.Vale com apoio da Basf e o Serviço Nacional de Aprendizado do Cooperativismo (Sescoop).

## CENTRAL SICREDI HOMENAGEIA PERSONALIDADES DO COOPERATIVISMO

A Central Sicredi PR/SP/RJ inaugurou, durante sua Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de março, o Espaço Educação Padre Theodor Amastad, um local com várias salas de treinamento e que se transformam em um auditório para 150 lugares. Cada sala foi batizada com o nome de uma personalidade que deixou um legado para o cooperativismo, sendo que, entre os nomes escolhidos estão o de Ignácio Aloísio Donel e Guntolf van Kaick, ambos ex-presidentes da Ocepar. Durante a AGO, também foi lançado o livro “Chão de Manfred”, escrito pela jornalista Rejane Martins Pires, com a biografia do Manfred Dasenbrock. Houve ainda a entrega do espaço gourmet e salas de descanso para os funcionários, ambientes que tiveram por inspiração as estruturas que o Google e o Facebook oferecem aos colaboradores.

Foto: Assessoria Central Sicredi



## COCAMAR COMEMORA 55 ANOS

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial completou, no dia 27 de março, 55 anos. Atuando nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, a cooperativa retrata o dinamismo do cooperativismo brasileiro. Dona de um dos maiores e mais diversificados parques industriais do sistema cooperativista nacional, a Cocamar está de olho em novas conquistas. A previsão é superar os números do ano passado de recebimento de grãos – ao redor de 2,5 milhões de toneladas – e vendas de insumos, chegar ao histórico processamento de 1 milhão de toneladas de soja e faturar R\$ 4,4 bilhões, avançando assim no objetivo de chegar a R\$ 6 bilhões em 2020. Com 14 mil produtores cooperados e 2,5 mil colaboradores, a Cocamar mantém cerca de 70 unidades operacionais e rede de lojas agropecuárias. Em 2018, passou a ser também produtora de sementes de soja (seu carro-chefe) e trigo.

Foto: Assessoria Cocamar



Foto: Assessoria Copagril



## ENERGIA LIMPA

A Copagril colocou em operação, no mês de março, um projeto-piloto de Produção de Energia Fotovoltaica, obtida através da conversão direta da luz em eletricidade limpa em razão de não ser derivada de combustíveis fósseis. Inicialmente, o projeto atende a Loja Agropecuária de Quatro Pontes. Foram instaladas 60 placas de 325 Wp, com capacidade de gerar até 2.340 kWh por mês. O projeto foi homologado e aprovado pela Copel. Em caso de produção de energia excedente, ela irá para a rede da Copel, gerando créditos que podem ser compensados em outras unidades consumidoras da cooperativa. De acordo com o engenheiro ambiental da Copagril, Dimas José Detoni, o projeto-piloto permitirá estudar a possibilidade de novos investimentos nesse modal de geração de energia. “Vamos avaliar a viabilidade de expandir o projeto para outras unidades da Copagril”, conclui.



Foto: Divulgação

## UNIMED É O PLANO DE SAÚDE MAIS CONFIÁVEL DOS BRASILEIROS

A concepção dos brasileiros em relação aos planos de saúde foi objeto de pesquisa do Instituto Datafolha, com mais de quatro mil pessoas. O estudo apontou que 53% dos entrevistados consideraram a Unimed a marca mais confiável e não mudariam para outro plano, posicionando a Unimed na liderança do ranking de confiabilidade entre os maiores players do mercado. Segundo a pesquisa, encomendada pela Unimed do Brasil, um dos motivos para essa confiança está na imagem que a marca transmite. O estudo ainda atesta que o tamanho da rede é um aspecto muito valorizado pelo consumidor. Hoje a Unimed reúne 346 cooperativas médicas que prestam assistência para cerca de 18 milhões de beneficiários em todo País. Conta com 113 mil médicos, 115 hospitais próprios e 2.584 hospitais credenciados, além de hospitais-dia, pronto-atendimentos, laboratórios e ambulâncias.

## PROGRAMA JOVEM SOCIAL FORMA 20 MINI CHEFS

O Programa Jovem Social, realizado pelo Chef Consultor da Alegria Foods, Maurício Dobis, formou 20 novos mini chefs. Promovido com o apoio da Alegria Foods, o programa compreende um curso, realizado entre outubro de 2017 e março deste ano. Os alunos participantes foram selecionados em um universo de 200 jovens inscritos, todos de baixa renda. A Alegria Foods é a união das cooperativas de origem holandesa, Frísia, Castrolanda e Capal, que constituem o grupo Unium. Uma empresa que combina condições de trabalho ideais, aliando tecnologia, equipamentos de última geração, preocupação com o bem-estar dos animais e sustentabilidade em seu parque industrial, sempre primando pela excelência em seu produto final. Mais informações em [www.alegrafoods.com.br](http://www.alegrafoods.com.br).

Foto: Assessoria Alegria Foods



### FSSC 22.000 – FOOD SAFETY SYSTEM CERTIFICATION SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE ALIMENTOS

A FSSC 22000 é um sistema de gestão de segurança de alimentos. O foco é gestão. Ela contempla a ISO 22000 + PPR específicos (Programas de pré-requisitos) + requisitos adicionais.

A FSSC 22000 é reconhecida pela GFSI (Global Food Safety Initiative) que reúne algumas das maiores empresas do setor de alimentos do mundo.

A FSSC 22000 representa uma abordagem abrangente para a gestão de riscos voltada à segurança dos alimentos em toda a cadeia de fornecimento de alimentos, desenvolvida para os sistemas de gestão de segurança de alimentos para o consumo humano e para animais. Além disso, a FSSC 22000 inclui transporte e armazenamento no local se for parte da cadeia de fornecimento (reconhecido pela Global Segurança de Alimentos).



Foto: Assessoria Unium

## CERTIFICAÇÕES ATUALIZADAS

A busca de grandes multinacionais por parceiros que investem em certificações atualizadas tem crescido e provado a necessidade de normas que garantam a segurança do produto. Em março, a Castrolanda Cooperativa Agroindustrial - Unidade Castro, conquistou o certificado FSSC 22.000 (Food Safety System Certification). “Somos uma das poucas indústrias de alimentos no Brasil a receber essa certificação. O objetivo é que, até o início de 2021, a unidade da Castrolanda localizada em Itapetininga e a Frísia também estejam devidamente certificadas”, ressalta Paulo Mauricio, Gerente de Qualidade da área de leite da Unium, marca institucional das indústrias das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal e que conta com três marcas de lácteos: Colaso, Colônia Holandesa e Naturalle. No setor de grãos, possui a marca Herança Holandesa (farinha de trigo).

## CAMPANHA INCENTIVA O CONSUMO DE FRANGO

Com o objetivo de apresentar à população os diversos benefícios do consumo de carne de frango e toda a tecnologia envolvida no processo produtivo desta proteína, o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) lançou, no dia 28 de março, a “Campanha de Incentivo ao Consumo de Carne de Frango” no estado. A ação, que tem o apoio das cooperativas paranaenses, será dividida em quatro temáticas: família, esporte, consumo e sustentabilidade, mostrando as vantagens da proteína em todos esses aspectos. Atualmente, o Paraná é o maior produtor e exportador nacional. Além de referência em sanidade avícola, o estado responde por mais de 35% das exportações de carne de frango do país, embarcando o produto para mais de 160 países em todo o mundo.



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



Foto: Samuel Z. Milício Filho/Comunicação Sistema Ocepar

## JANTAR CELEBRA OS 55 ANOS DA COPACOL

A Copacol reuniu representantes de instituições financeiras e empresas parceiras, na noite de 14 de março, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, para celebrar os 55 anos de história da cooperativa. Sessenta pessoas prestigiaram o evento, entre as quais os presidentes da Copacol, Valter Pitolo, do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Orlando Pessuti. Fundada no dia 23 de outubro de 1963, em Cafelândia, Oeste do Paraná, a Copacol atualmente é reconhecida como uma das maiores e melhores cooperativas do País. Em 2017, alcançou faturamento de R\$ 3,4 bilhões, registrando um crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior. Ela possui 5.737 cooperados e 9.427 colaboradores. Anualmente, abate 98 milhões de aves, 31,7 milhões de peixes e entrega à Frimesa (Central de cooperativas da qual é filiada) 340.752 mil suínos e 10,9 milhões de litros de leite.

“

O que estou relatando aqui não é só aquilo que eu consegui fazer nesse período, mas o que nós conseguimos fazer, pois cada um de vocês têm participação ativa nesse processo”

**JOÃO PAULO KOSLOVSKI**

Ex-presidente do Sistema Ocepar, referindo-se ao conteúdo do livro “Cooperativismo Paranaense – Experiência, Resultados e Propostas”, e dirigindo-se à diretoria e servidores da entidade, presidentes de cooperativas e cooperativistas que estavam presentes no lançamento da publicação de sua autoria, no dia 2 de abril, no auditório do Sistema Ocepar

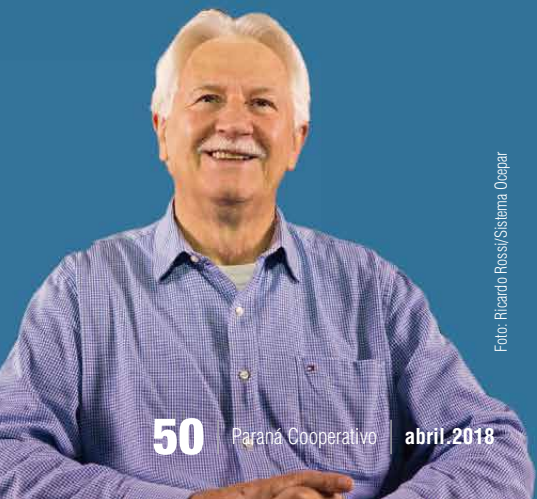


Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

“

Acompanho o trabalho da Ocepar desde a sua fundação, ou seja, há exatos 47 anos, portanto, vivenciei todo o processo que levou a criação do Sescop e sou testemunha da importância de termos uma entidade do Sistema S para atender as demandas do cooperativismo, um setor pujante e que tanto vem contribuindo para a economia do país”

**JOSÉ AROLD GALLASSINI**

Presidente da Coamo, durante a 1ª Assembleia das Cooperativas Contribuintes do Sescop/PR, no dia 2 de abril, em Curitiba/PR

“

**Neste momento, em que o Sistema S está sendo tão questionado, temos que ser muito transparentes para provar que os recursos do Sescop/PR estão sendo bem aplicados e que isso fez um grande diferencial na gestão das nossas cooperativas”**

**LUIZ LOURENÇO**

Presidente do Conselho de Administração da Cocamar, durante a 1ª Assembleia das Cooperativas Contribuintes do Sescop/PR, no dia 2 de abril, em Curitiba/PR

“

Piscicultura, Paraná e cooperativas são uma mistura explosiva, só teremos muito crescimento. A tilápia será o frango desta década”

**LUIZ ROBERTO PELOSI DE OLIVEIRA**

Diretor técnico da empresa Recolast, especializada em produtos para produção de peixes

“

**O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, é a ilusão do conhecimento”**

**STEPHEN HAWKING**

Astrofísico britânico, e que morreu no dia 14 de março, aos 76 anos. Além de ser um dos cientistas mais conhecidos no mundo, Hawking era exemplo de determinação por resistir por muitos anos à esclerose lateral amiotrófica

COLEÇÃO MEMÓRIAS



INESQUECÍVEIS

DE DESTINOS



com a

**COOPTUR**  
**TRIPS**

*Oferecemos roteiros pelo Brasil e América do Sul, voltados para aquelas pessoas que buscam um "algo a mais" em suas viagens.*

**PRÓXIMOS**  
**ROTEIROS**

SERRA DA  
MANTIQUEIRA  
JUNHO | 2018

DESERTO DO  
ATACAMA  
OUTUBRO | 2018

USHUAIA  
JANEIRO | 2019

PATAGONIA  
INVERNAL  
JUN/JUL | 2018

VEJA MAIS EM:

[www.coopturtrips.com.br](http://www.coopturtrips.com.br)



Somos um  
modelo de  
negócio  
que acredita  
nas relações  
em que  
todos ganham

somoscoop 

VENHA COM A GENTE  
[somos.coop.br](http://somos.coop.br)



Acreditamos que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. O movimento SomosCoop quer mostrar isso para todo mundo e promover engajamento à causa cooperativista. Nosso principal objetivo é conectar pessoas em torno de um único propósito, tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. A gente já descobriu no cooperativismo um jeito diferente de fazer mais por nós mesmos e por todo mundo. **Afinal, juntos, podemos ir mais longe.**



**SistemaOcepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR